

1 Ata da 098ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do
2 Garças – MT.

3 Aos 24 (vinte e quatro) dias, do mês de junho, do ano de 2019 (dois mil e dezenove),
4 às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para
5 mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João Rodrigues de
6 Souza – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino Alves
7 Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as exigências
8 regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente
9 pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-
10 garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do
11 Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente
12 cumprimenta a todos os presentes e diz. Quero cumprimentar aos membros da
13 polícia militar que aqui se fazem presentes, na pessoa do policial militar Sidney,
14 companheiro de longa jornada e em seu nome eu cumprimento toda PM. Aos
15 servidores da Casa. Aos educadores que hoje se fazem presentes nessa sessão. Quero
16 inclusive parabeniza-los pela organização. Sou contemporâneo das muitas lutas
17 promovidas pelo Sintep na década de 90. Sou testemunha e resultado até das muitas
18 conquistas promovidas pelos educadores nesse Estado e sempre que tenho
19 oportunidade faço questão de nomear nomes importantes da nossa cidade, desta
20 caminhada, como é o caso de professora Fátima, Carlos Abicalil, que foram em outros
21 momentos de fundamental importância para as conquistas que hoje a educação tem.
22 Como é um processo contínuo, parabenizo-os em nome de toda a Casa. Digo que
23 vossas senhorias são sempre bem-vindos. E como disse, é um processo contínuo de
24 conquistas e retrocessos. Vivemos agora, não só no âmbito estadual, mas também no
25 federal, momentos que denunciam um momento de retrocesso aos servidores. Não
26 apenas aos professores, mas aos servidores públicos de uma forma em geral. São
27 bem-vindos. Sintam-se a vontade. Esta é a Casa do povo e está é a Casa de todos os
28 segmentos do nosso município. Muito obrigado pela presença. Sintam-se em casa.
29 Nós temos sobre a mesa um requerimento da polícia militar, para que o Ten. Carollo
30 possa fazer uso da fala em defesa de um projeto que tramita na Casa, que tem por
31 objeto um convênio entre o município e o Estado de Mato Grosso. Esse projeto já
32 tramita há algumas semanas. É um projeto que tem sem dúvida nenhuma uma
33 finalidade importante, mas existem muitos questionamentos da ordem da legalidade
34 do projeto. Por isso, mesmo antes, Carollo, vou prestar aqui uma informação. Vou
35 submeter o seu pedido ao plenário, que é o que preconiza o Regimento Interno desta
36 Casa. Porém, mesmo antes de sua palavra, vou informá-lo bem como a toda tropa

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

37 aqui presente, de que hoje não se votará o mérito do projeto, e algumas preocupações
38 de ordem legal. Eu pedi à assessoria da Casa, entre outras situações está o
39 questionamento quanto à possibilidade de amanhã se aventar no resultado do
40 convênio se traduzir para os policiais, numa acumulação indevida de cargos e
41 funções. Situação fática essa, vedada pela Constituição Federal no seu Art. 37 e 39. A
42 Constituição da República textualmente proíbe que o servidor público tenha
43 acúmulo de funções e seja remunerado por mais de um ente da Federação. Todos
44 sabem, quem é servidor público, acontecem hipóteses de um servidor público ser
45 cedido, às vezes, para um outro ente da Federação. Quando isso ocorre, a
46 remuneração do servidor passa a ser de responsabilidade de um dos entes. Nunca
47 dos dois. Por que? Porque isso poderia implicar num questionamento quanto à
48 regularidade dessa situação. Digo a vossas senhorias, que embora haja um
49 argumento de que em outros municípios isso ocorreu ou vem ocorrendo, essa
50 informação não nos seduz. Por que? No ano de 2013, 2014, salvo melhor juízo, essa
51 Casa autorizou a doação de 53 lotes de áreas de terra do Setor Industrial. Setor esse,
52 que fora doado para o município, para a fim de que o município construísse ali o seu
53 parque industrial. Todos nós sabemos que a principal demanda do município de
54 Barra do Garças é a falta de emprego, a oportunidade de emprego. Praticamente, não
55 há uma só família nesse município onde não haja, e todos nós conhecemos a situação
56 de jovens do nosso município que, às vezes, vão para as faculdades, se submetem aos
57 cursos superiores, e aí vêm suas expectativas frustradas, porque não há
58 possibilidade de abraça-los todos com oportunidade de emprego. Com base nessas
59 assertivas, e mais, Carollo, no estado de Mato Grosso a doação de áreas para a
60 construção dos parques industriais é uma existência em praticamente todos os
61 municípios. Inclusive, em alguns deles como é o caso de Sinop, essa questão foi
62 inclusive discutida no âmbito do tribunal de justiça. E vejam: com todo esse histórico,
63 inclusive em Cuiabá, mesmo assim a justiça entendeu que aquilo era ilegal. Hoje,
64 alguns vereadores desta Casa respondem uma ação de improbidade. Então, essas
65 questões que aparentemente se mostram de fácil resolução, às vezes, não são. Por
66 conta disso, já finalizando a fala, digo que abrirei para a Polícia Militar. Todos nós
67 temos vontade de autorizar esse convênio. Todos nós temos ciência da importância
68 da Polícia Militar, inclusive atribuímos os resultados de segurança pública no
69 município, um dos melhores índices do Estado, à atuação firme, responsável e
70 dedicada da Polícia Militar. Porém, isso não nos autoriza a descuidarmos dos
71 aspectos legais, e essa Casa é uma Casa que precisa zelar por essas situações. Por isso,
72 digo a vocês, que já há um entendimento aqui, caso a Casa resolva autoriza-lo,
73 faremos uma sessão extraordinária ainda no curso da semana, se esse for o

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

74 entendimento dos pares, para que possamos levar a termo esta apreciação e
75 aprovação do projeto. Finalizando, como há um requerimento apenas da Polícia
76 Militar e nós somos uma Casa da isonomia e do tratamento igualitário, há um pedido
77 dos educadores para que façam uso da fala na palavra livre. Mas, eu acho que até em
78 deferência aos nossos educadores, nós devemos oportunizar no mesmo espaço, que
79 é no início da sessão. Então, submeto ao plenário, o pedido de autorização para que
80 por 10 minutos, o Sargento Carollo exponha as suas razões de fala e o representante
81 dos educadores também o faça, pelo mesmo prazo, já no início da sessão. Submeto
82 ambos os requerimentos ao plenário, os que são favoráveis permaneçam como estão,
83 os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o requerimento
84 em questão. Pois não, vossa excelência está com a palavra. VER. PAULO RAYE: Uma
85 questão de ordem. Quando o senhor iniciou a sua fala a respeito do funcionário não
86 poder ter dois empregos, duas atividades empregatícias, isso é vedado é claro, mas
87 desde que não estejam no mesmo horário daquela atividade. Eu vou dizer porquê.
88 Houve um processo em cima da classe médica de Barra do Garças, onde todos os
89 médicos foram inquiridos sobre a questão de que, uns trabalhavam no PSF e
90 trabalhavam ao mesmo tempo no pronto socorro, havendo um confrontamento de
91 horário. Isso é vedado. Agora no caso, eu concordo com tudo que o presidente falou,
92 vamos fazer uma nova sessão. Mas, no caso, não estariam no horário de trabalho.
93 Quer dizer, não havia um confrontamento de horário. É isso que eu queria deixar
94 esclarecido. Muito obrigado. SR. PRESIDENTE: Como é uma questão de ordem,
95 excelência, vou responder porque o Regimento diz que as questões de ordens são
96 dirigidas à presidência e a presidência os responde. Pois bem, ocorre que o
97 entendimento da Constituição é um pouco diverso. A Constituição veda a
98 acumulação de cargos. Ponto. Aí, ela abre duas exceções. Ela abre exceções para os
99 professores e abre exceção para os profissionais da área de saúde. Aí, nas exceções é
100 que ela diz, desde que haja compatibilidade de horários. Nas exceções não estão
101 contempladas outras carreiras ou outras funções, que não as da educação, os
102 educadores, especificamente os professores. É isso que ela diz, bem assim, os
103 profissionais da área de saúde. Convido e peço ao vereador Miguel, que faça a
104 condução do Carollo, para que faça o uso da fala. Seja bem-vindo, Carollo. TEN.
105 CAROLLO: Boa noite a todos. Sou o Tenente Carollo da Polícia Militar. Estou aqui
106 principalmente no intuito de sanar algumas dúvidas com relação ao projeto. Eu
107 acredito que, dúvidas essas, plausíveis, por parte dos vereadores. Mas, eu acredito
108 que, a parte em que se coloque, que esse projeto é utilizado e é feito em outros
109 municípios, eu considero sim de importância. Porque nesse sentido já foi feito um
110 estudo, inclusive tem um parecer do Ministério Público sobre e exclusivamente sobre

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

111 a atividade delegada, aonde eles sanam essas dúvidas legais. Inclusive, o mesmo
112 questionamento apontado aqui nessa Casa foi apontado também nesse parecer que
113 foi entregue a todos os vereadores, com relação à constitucionalidade e a legalidade
114 do projeto. Com relação ao policial, ele não estará sendo cedido, ele não vai trabalhar,
115 ele não vai sair das funções dele que ele já tem com o estado, para ir trabalhar na
116 outra área. Ele vai estar exercendo as mesmas funções que ele já exerce. Ele não vai
117 estar exercendo duas funções. A única diferença é que o policial estará além das
118 funções de cunho estadual, ele vai estar também exercendo a de cunho municipal, ou
119 seja, as que são responsabilidade do município, o policial militar vai estar
120 trabalhando em seu horário de folga, ou seja, ele vai ter a escala dele normal. Não vai
121 prejudicar. No horário dele de folga, ele vai exercer essa atividade de cunho
122 municipal, atuando basicamente como uma guarda municipal, aonde ele vai
123 representar os interesses do município, com relação a parte de segurança. Entre elas,
124 eu cito três partes muito importantes que são: a guarda patrimonial, dos prédios
125 públicos do município; o Projeto Anjos da Guarda, que envolve todos aqui presentes,
126 eu acho que todos... com relação aos professores, não sei se já têm ciência desse
127 projeto lá em Cuiabá. O que a gente quer com esse projeto é também aumentar a
128 presença da polícia nos colégios municipais e no CEMES, e atuar junto com os
129 professores não só no combate ao Crime Organizado dentro dos colégios, mas
130 também no auxílio a esses professores com relação aos focos de problemas dentro do
131 colégio. Então, o policial militar, ele estará mais presente dentro dos colégios, estará
132 atuando de maneira significativa junto com o professor, de forma que melhore não
133 só o bem-estar escolar, mas também o bem-estar dentro da sala de aula para com o
134 professor. O professor passará a conseguir ministrar as suas aulas, as suas matérias,
135 sabendo que a polícia militar vai estar junto, estar presente. Com isso, a gente não vai
136 resolver o problema, a gente não vai acabar com o crime dentro do colégio, mas eu
137 tenho certeza que a gente vai diminuir e muito. Então, se hoje eles fazem no dia, na
138 cara, eles vão estar passando a temer. Eles vão passar a fazer escondido. Eles vão
139 parar de assediar tanto as crianças e os alunos. Então, esse projeto, ele tem isso como
140 finalidade. E, ele tem também como finalidade, a atuação também na parte do
141 trânsito aqui na Barra, visto que o trânsito em Barra do Garças, ele é municipalizado.
142 Sendo municipalizado, a arrecadação vem para o município e a fiscalização também.
143 E, o município hoje, ele não possui meios de fiscalizar. Então é um projeto
144 amplamente divulgado, inclusive pelo Ministério Público em seu despacho, na sua
145 conclusão, ele fala que o projeto, ele não só é constitucional, como ele também deveria
146 ser difundido e divulgado para os outros municípios. Esse projeto, ele existe em
147 Cuiabá, Rondonópolis. Estão com um projeto em Nova Mutum. Estão com o projeto

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

gestão pública

148 de fazer em Sinop também agora. Água Boa, Ribeirão Cascalheira, ou seja, um projeto
149 que é amplamente divulgado e bem-quisto não só pela administração pública, mas
150 pela população. Porque na prática, o quê que significará esse projeto na prática? Ele
151 significará duas viaturas a mais na rua todo dia. Se hoje, a gente já tem resultados
152 favoráveis com relação ao combate ao crime, a tendência com esse projeto é melhorar
153 ainda mais. Porque hoje, a gente foca nossas atividades muito no combate à repressão
154 ao crime, e acaba que a gente deixa outras atividades de tamanha importância
155 também, mais de segundo plano. Com esse projeto, a gente busca corrigir essa falha
156 e atuar agora tanto no combate na repressão ao Crime Organizado, quanto também
157 em outras esferas de suma importância. Hoje aqui na Barra do Garças, o trânsito mata
158 três vezes mais que o número de homicídios em todo Comando Regional de Barra do
159 Garças, que contempla desde Paredão, Indianópolis, Ribeirãozinho e Torixoréu.
160 Então, o trânsito hoje aqui, só em Barra do Garças, ele mata três vezes mais que o
161 homicídio em toda essa região. Então, isso é importante frisar. Eu acredito que o
162 respeito à Vida, ele é o direito hoje mais importante que a gente tem. Então, quando
163 você lida com o infrator de trânsito, você está lidando também diretamente com a
164 vida de outras pessoas. Se aquela pessoa, ela está dirigindo de maneira imprudente,
165 ela coloca a vida não só dela, mas de todos que estão ali, em perigo. Isso é uma
166 questão. E, voltando agora para o assunto da legalidade do projeto, com relação ao
167 Ministério Público já foi levantada essa pauta, já foi levantada essa questão. Inclusive,
168 da questão da remuneração dos policiais, eu explico aqui, que isso não é uma
169 remuneração. É uma indenização. O policial, ele vai estar exercendo sim, as suas
170 atividades e ele vai estar sendo indenizado por isso. Ele não vai estar sendo
171 remunerado, ou seja, ele não tem vínculo empregatício com o município. O vínculo
172 empregatício dele continua sendo com o estado. Ele vai estar exercendo as suas
173 atividades não só na Esfera Estadual, como também agora na Municipal e estará
174 sendo indenizado. Ou seja, ele não tem vínculo empregatício com o município. Então,
175 com relação a isso, não tem problema. O parecer do Ministério Público, ele é bem
176 claro com relação a isso. Todos aqui podem ficar tranquilos. Eu acredito que é
177 plausível esse questionamento. E, não só esse, mas com relação a outros. Então,
178 justamente por isso eu digo, hoje esse projeto é amplamente divulgado. Ele é feito e
179 é executado, e muito bem executado não só no município de Cuiabá, mas também
180 em outros municípios do Estado. E, no despacho do Ministério Público, inclusive ele
181 diz que esse projeto, ele não só deveria ser aplicado... Que quando esse despacho foi
182 feito, ele foi feito para o município de Cuiabá. Então, no despacho do Ministério
183 Público, ele não só limita ao município de Cuiabá, ele também diz que deveria ser
184 amplamente difundido em outros municípios. Ou seja, quando o executivo do

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Antonio Nelson Guimarães

[Handwritten signatures and initials]

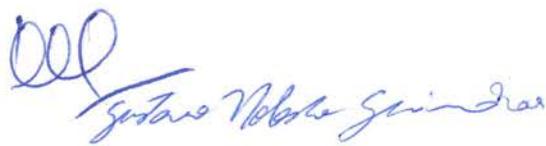
185 município aqui de Barra do Garças busca trazer esse projeto para cá, para Barra do
186 Garças, ele busca com isso não só aumentar o número de efetivo da Polícia Militar,
187 não é só isso, ele busca com isso aumentar a qualidade de vida da população de Barra
188 do Garças. Mais duas viaturas na rua é mais segurança. É mais sensação de
189 segurança. A gente conseguiria com isso expandir o nosso leque de atividades da
190 polícia militar. Hoje, se a gente já vem fazendo um bom trabalho, acreditem todos, o
191 trabalho será feito de maneira muito melhor. Então, essa remuneração... corrigindo o
192 termo, essa indenização que o policial vai receber, ela vem como indenização. Então,
193 respondendo essa pergunta. Eu acredito que teve um outro questionamento aqui e
194 agora eu não estou me recordando. Positivo! O policial militar mesmo trabalhando
195 no âmbito do município, ele é policial militar. O vínculo empregatício dele,
196 justamente é com o estado. Ou seja, a responsabilidade pelas ações do policial, ela
197 recai sobre o Estado, na esfera criminal. SR. PRESIDENTE: Eu vou te conceder mais
198 dois minutos. Não! tranquilo! A gente sabe que a matéria é extensa. Alguns querem
199 fazer indagações, então eu vou te conceder mais dois minutos, para que você possa
200 arrematar o assunto. TEN. CAROLLO: Então voltando ao assunto, o policial que vai
201 estar atuando, ele apesar de estar exercendo as atividades municipais, o seu vínculo
202 ainda é com o Estado. Então, não é com o município. Então, a responsabilidade é do
203 Estado e do policial. E, principalmente do policial e também do Estado de Mato
204 Grosso, que é o vínculo do policial. Com relação, na esfera cível, por mais que ele
205 esteja representando, fazendo as atividades de grau municipal, ele ainda assim será
206 um policial militar, não é. ele ainda assim será um ente do Estado exercendo demais
207 funções. E, só o que eu gostaria também de frisar, que eu acabei esquecendo aqui na
208 minha fala, é que com relação a outra fala do vereador Joãozinho, hoje é dever do
209 Estado a segurança pública, e responsabilidade de todos. Ou seja, apesar de ser dever
210 do Estado, não deixa de ser responsabilidade também do município, atuar na questão
211 de segurança pública, porque quem sofre as mazelas da criminalidade não é o estado.
212 São vocês que estão aqui. É a população de Barra do Garças. Então, quando a gente
213 age nesse sentido, a gente não está visando a representatividade do estado. A gente
214 está visando o que? A população de Barra do Garças. A polícia militar aqui hoje,
215 todos os policiais militares, eles entendem isso muito bem. VER. MIGUL MOREIRA:
216 Senhor Presidente, vereador Joãozinho, em seu nome eu cumprimento a Mesa,
217 cumprimento os demais colegas, os funcionários desta casa de leis, aos professores,
218 sejam todos bem-vindos. Na hora que o Sintep ou alguém de vocês for falar, nós
219 vamos falar o nosso pensamento. Cumprimento em nome do Ten. Carollo, toda a
220 polícia militar aqui e todos vocês que vieram nos prestigiar. Sejam todos bem-vindos.
221 A minha fala é que nós queremos apoiar o projeto de vocês. O projeto é bom, mas do

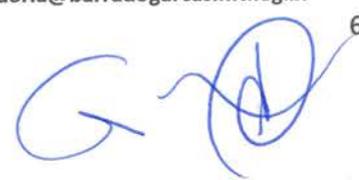
(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br







222 mesmo jeito que vocês querem um projeto bom, nós queremos votar um projeto que
223 não nos dê dor de cabeça. Porque dor de cabeça, nós já estamos sofrendo com 53
224 processos cada vereador daquela época e nós não queremos votar um projeto aqui,
225 que vai nos dar mais dor de cabeça. Porque cada processo que a gente está
226 respondendo, cada um, nós estamos arcando com custo com advogado e custas
227 processuais, e nós não queremos isso para nós. Nós queremos uma cidade segura,
228 uma cidade mais policiada. Vocês estão de parabéns pelo trabalho que prestam à
229 nossa cidade e a região que compreende ao Batalhão. Portanto, por ser zeloso ao
230 nosso trabalho, nós temos buscado informações. E, eu liguei para o Dr. Juliano e ele
231 mandou além do parecer do Tribunal de Contas, ele mandou uma fala referente a
232 isso. "Fala do Dr. Juliano, enviada por um áudio em uma rede social do vereador
233 Miguel Moreira: Viu, vereador só para te explicar sobre esse parecer que eu te enviei.
234 Depois que o ministério público sugeriu o arquivamento do inquérito civil referente
235 a lei do município de Cuiabá, a prefeitura tentou através de uma nova consulta no
236 Tribunal de Contas, alterar o entendimento do Tribunal de Contas, tá. Então, aí foi
237 feito um estudo pelos técnicos do Tribunal de Contas, a partir dessa solicitação de
238 uma nova análise de consulta, que gerou esse parecer que eu te encaminhei. Por isso,
239 que no parecer os técnicos citam expressamente a lei e o parecer que o promotor de
240 justiça deu referente ao arquivamento do inquérito civil contra essa lei, tá. Então,
241 tanto que você verifica na conclusão, que ele faz a citação do parecer do promotor de
242 justiça, dizendo que esse parecer é o entendimento isolado desse promotor e não o
243 entendimento de todos os promotores de justiça, citando inclusive que outros
244 promotores entende de forma diversa. Fala ainda, que o Tribunal de Contas, ele não
245 é vinculado ao entendimento do promotor de justiça, não é. Que o Tribunal de Contas
246 pode ter o entendimento dele e que o entendimento do Tribunal de Contas nesse caso
247 específico de verba indenizatória para policiais militares, é ilegal. Então, o
248 entendimento do Tribunal de Contas atualmente, é pela ilegalidade dessa lei, tá bom.
249 Um abraço". Então, Coronel, nós estamos pedindo mais tempo, para que nós
250 possamos analisar com mais zelo, esse projeto. Obrigado. VER. ALEX MATOS:
251 Comandante, seja bem-vindo. Você vê que o Miguel já subiu a patente do senhor e
252 nós esperamos que o senhor chega logo à coronel. O senhor representa muito bem os
253 nossos policiais militares do Estado de Mato Grosso, que atua em Barra. Barra não é
254 a cidade mais segura do estado à toa. Porque nós temos aqui uma quantidade de
255 homens e mulheres que atuam na segurança pública, que trabalham de maneira
256 ostensiva e preventiva. São amigos dos cidadãos. A PM na nossa cidade e região, ela
257 é vista de maneira totalmente diferente, inclusive de vários lugares do país. Então,
258 vocês estão de parabéns, e eu faço da palavras do Miguel, as minhas, Comandante,

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Gustavo Velasco Guimarães

259 assim, a vontade, como o João falou, de nós aprovarmos esse convênio, ela já vem
260 desde aqueles primeiros dias que nós conversamos. A vontade é enorme. Por que?
261 Quanto mais... nós temos aqui professores, e a gente sabe nas escolas, aqui estado não
262 é, mas nas escolas como um todo, como que está difícil o trabalho no entorno. Nós
263 tivemos notícia do Palmares, crianças e adolescentes já de 10 a 13 anos, se vinculando
264 à facções, com brincadeira. Então, fulano é do Comando Vermelho, fulano é não sei
265 do que, com 10/12 anos. E isso é uma realidade. Então, propostas como essa, nós
266 queremos votar sim de olho fechado. Acontece que, a experiência nos diz para a gente
267 ter o devido cuidado. E, a proposta que nos foi feita aqui por alguns colegas é a
268 seguinte, comandante: É a de pegarmos aqui a Comissão de Constituição e Justiça da
269 Casa ou a procuradoria jurídica da Casa, a procuradoria jurídica do município, o
270 representante do comando do Batalhão e ir ao Ministério Público na cidade, aí sim,
271 escutar a promotoria aqui falar, e também a magistratura. Então, a nossa proposta é
272 essa, que se faça isso essa semana, a Comissão, a procuradoria, a procuradoria do
273 município, o comando militar, junto à promotoria e a magistratura, para que aí sim,
274 se vier esse entendimento local, e então a promotoria local seguir essa promotoria de
275 Cuiabá, aí é outra história. Certo? Nós temos aí, um embasamento de que nós não
276 faremos de boa intenção um serviço que é essencial... não tem o que falar da
277 essencialidade desse projeto. Mas, que nós nos resguardemos e essa hoje é a maneira
278 pela qual, o João inclusive, vem conduzindo desde da transição com o Miguel, a nossa
279 Casa. SR. PRESIDENTE: Antes de conceder a fala ao Carollo, para que ele possa
280 finalizar, mais algum vereador? Neto? VER. DR. NETO: Boa noite, Sr. Presidente, boa
281 noite os vereadores. Boa noite especial ao Carollo aqui, que nós já sentamos algumas
282 vezes e sempre foi muito solícito nas perguntas que a gente faz e explicando muito
283 bem. É bom deixar aqui, porque alguns que estão aqui hoje não sabem do que se trata.
284 Então, é um projeto de uma verba indenizatória, a qual, o município estará
285 repassando aos policiais, que será um valor entre vinte e seis reais a hora e trinta e
286 um reais a hora. E isso pode ser no máximo 8h/dia ou 90h/mês. Então é o seguinte:
287 eu quero aqui primeiro, parabenizar o trabalho que a polícia militar faz aqui no
288 município de Barra do Garças. Como foi falado aqui pelos que me antecederam é
289 uma das cidades mais seguras, graças ao trabalho de vocês. É uma cidade na
290 fronteira. Uma cidade que quanto mais trabalho policial é melhor. E, eu tenho certeza
291 que essa Casa aqui está com a disposição de votar esse projeto porque nós temos
292 alguns problemas aqui, graves. Questão que o vereador Alex disse muito bem,
293 questão da droga e a questão do trânsito do nosso município. Nós temos um trânsito
294 que dá um custo social enorme. Um trânsito que mata, que sequela as pessoas. Então,
295 seria uma atuação firme quanto a isso. Mas, tem aquele ditado que muitas vezes...

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

296 como que é? O cachorro mordido por cobra tem que medo de linguíça. Então assim,
297 fica com medo de votar por causa disso. Você me explicou muito bem ali, que esses
298 projetos que teve o parecer contrário, ele foi alterado, não é? Teve algumas alterações
299 que foram feitas. Então, eu acho que... o Presidente Joãozinho está de parabéns por
300 esse zelo que teve aqui com a Casa, para gente reunir mais uma vez e numa sessão
301 extraordinária a gente apresentar esse projeto, que eu tenho certeza que a Casa está
302 a fim de votar esse projeto. Eu tenho certeza que vai ser um ganho social importante
303 para o município de Barra do Garças. Então, são essas as minhas palavras, Sr.
304 Presidente. VER. GUSTAVO NOLASCO: Boa noite vereadores, boa noite população
305 aqui presente. E como o vereador Neto disse, essa Casa está totalmente de acordo em
306 votar esse projeto. Só que nós sofremos essa resistência, que infelizmente a gente
307 mora no Brasil e até para fazer o bem, a "burrocracia" nos atrapalha. E, eu quero fazer
308 uma pergunta: com esse aumento de efetivo, a gente pode dar uma atenção a mais
309 no campo? Sendo que os índices de roubos a gado em Barra do Garças e na região a
310 cada ano vem crescendo? SR. PRSIDENTE: Eu vou fazer uma ponderação, e aí eu lhe
311 concedo dois minutos para que o senhor possa responder e falar. Eu vou dizer qual
312 encaminhamento que será feito em relação ao processo. O parecer, aquele parecer
313 que o Miguel trouxe a fala do advogado, ele chegou até nós já agora, no dia de hoje.
314 Eu confesso que não tive hoje, condição de analisar o parecer, mas me chamou
315 atenção agora dando uma leitura rápida, eu não estava sendo indelicado quando da
316 fala do Carollo, eu estava aqui tentando no celular, ler o parecer, e me chamou
317 atenção, que o próprio Tribunal de Contas do Estado, o próprio relatório, ele
318 submete, condiciona o parecer do Ministério Público, a uma apreciação do conselho
319 do ministério público no estado. Vou dizer uma coisa: o promotor de justiça, ele tem
320 autonomia funcional. O quê que significa isso? Um promotor de justiça ao dar um
321 parecer em qualquer situação ou em qualquer atuação dele, ele não está condicionado
322 a uma autoridade superior nem mesmo dentro do Ministério Público. Por que? Em
323 razão de sua autonomia funcional. Ele pode ter uma interpretação, uma compreensão
324 de determinado tema que seja díspare da compreensão de outros membros do
325 Ministério Público. Nesse caso ali, o Tribunal de Contas, o parecer, ele o tempo todo
326 condiciona e diz assim: Olha, o parecer do Ministério Público, ele não é definitivo.
327 Ele precisa ser submetido ao Conselho do Ministério Público do Estado. Esse
328 julgamento já foi feito há algum tempo. Vou suggestionar à Casa, que nós realmente
329 retiremos como já estamos decididos a fazer, desta sessão, e amanhã a assessoria
330 jurídica da Casa fará contato com o Ministério Público em nível de estado, na capital,
331 e nós consultaremos se já há essa manifestação do Conselho do Ministério Público
332 validando. Por que? Quem propõe uma ação civil pública? O Ministério Público.

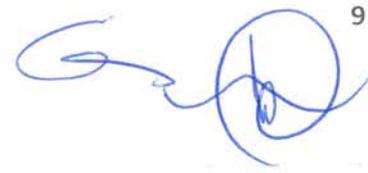
(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br


Gustavo Nolasco Guimarães



333 Porque amanhã, o promotor aqui, pode dizer assim: Não! Mas, eu tenho o
334 entendimento diferente do meu colega lá de Cuiabá. O meu entendimento é outro
335 em propor. E ficará muito difícil para fazer isso, se ele disser: Olha, aquele parecer do
336 promotor lá de Cuiabá, ele foi chancelado pelo conselho da magistratura no estado.
337 Não é mais só o parecer de um promotor. É a compreensão do Conselho do Ministério
338 Público no Estado. Por isso, Carollo, proponho a vossas excelências, que nós
339 retiremos. Já solicito a assessoria jurídica da Casa, que amanhã no primeiro horário,
340 faça contato com o Ministério Público do Estado e se possível, até mesmo com a
341 parceria do Ministério Público local, para que verifique a votação deste parecer junto
342 ao Conselho da Magistratura do Estado. Se tiver, faça uma solicitação em nome da
343 Presidência da Casa e eu tenho certeza que o Ministério Público nos fará o envio. E
344 caso venha positivo, tranquilamente nós poderemos votar, porque daí sim, a situação
345 terá o entendimento consolidado. Pois não, excelência. VER. SIRIVINO SOUZA: Boa
346 noite a todos. Eu fiquei um período fora da Casa e estou retornando hoje, Joãozinho,
347 mas nem por isso eu deixei de chegar hoje no gabinete e buscar o entendimento de
348 tudo isso aí. Andei pegando o processo de Cuiabá e lá a gente viu que não é apenas
349 a polícia militar. É toda a força de segurança pública, que pode ser contemplada. Caso
350 esse projeto ande, eu já quero propor aqui que a gente também, entre também com o
351 corpo de bombeiros. Mas, eu não consegui ver no projeto. Eu peguei hoje uma cópia
352 com a Cilma, debrucei em cima, para que a gente possa atender também. Porque nós
353 vamos ver agora também, a questão Praia do Bosque, tem que tirar pais de famílias
354 que está em descanso para ir, para fazer segurança que não tem, e vai na mesma
355 situação. Depois na sequência, vem fogo na Serra. Então, eu acho que já vai fazer, já
356 faz para todo mundo que atende. Fica bacana. Para não ficar essa coisa falha. Ficar
357 manca. Eu acho que tem que ser por aí. Nós temos que sentar. Ver com calma isso.
358 Eu estou falando para você que como eu estava de licença, retornei, e o processo já
359 estava em andamento, e hoje, o que eu conseguir ver mais ou menos foi isso. Eu acho
360 que é bacana. É um projeto que vale a pena. E, me preocupa também e o tenente pode
361 responder isso, a escola realmente precisa muito dessa presença do policial, desse
362 anjo de guarda. Mas, ela também não pode ser submissa e ser seletiva... "Olha, essa
363 do município nós vamos. Nessa, nós não vamos". Nós temos que entrar num
364 entendimento com relação a isso aí, porque hoje está em todos os setores. Então, há
365 uma preocupação nossa com relação a isso também. Eu acho que esse projeto é
366 interessante. Vamos discutir ele e vamos fazer propostas porque a gente está disposto
367 a discutir isso, e aí a gente fecha de vez para não dar espaço como foi há duas semanas
368 atrás. Tinha um projeto aqui, tinha gente fazendo gestão de mesa em mesa e eu ia
369 embarcar. Eu ia embarcar no projeto, na sequência chega uma determinação do

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br


Gustavo Nilso Guimarães



370 Ministério Público, no qual já está virando processo de 2015. Já imaginou se nós
371 tivéssemos entrado nisso? Daqui dois anos estava colhendo um fruto aí, que não é
372 bacana. Apesar que a coisa é boa, bacana, a gente quer entrar, aí vem do
373 entendimento da cabeça do Ministério Público local e fala assim: Olha, eu não
374 concordo com isso. E, a pancada vem. Eu acho que a gente se resguardar faz bem
375 para todo mundo. SR. PRESIDENTE: Todos sabem aqui, eu sou de profissão
376 advogado e vou fazer uma ponderação aqui. Eu sei que talvez isso vá decepcionar
377 alguns, mas as verdades precisam ser ditas. Me causa muita preocupação a
378 aprovação do projeto, por uma questão. Os policiais militares aqui, eu vejo, o Sidney
379 é quem eu conheço. Eu conheço o Sidney do ingresso na PM, o meu escritório recebeu
380 o Sidney quando da sua primeira promoção. Então é uma pessoa por quem eu tenho
381 muito carinho, como outros policiais militares. Mas, eu digo que todos vocês são
382 muito novos e a idade, a velhice, nos traz algumas vantagens. Porque elas nos trazem
383 à lembrança, momentos vividos e experiência que nos permitem posicionar. Sou de
384 um tempo, Sydney, em que a polícia militar, assim como as outras polícias no estado
385 de Mato Grosso eram mais desvalorizadas, desamparadas enquanto categoria. Sou
386 de um tempo, que a polícia militar, Sydney, chegou a ficar seis meses sem receber
387 soldo. Isso parece brincadeira, mas é verdade. E não foi só a polícia militar não. Os
388 educadores, quem tem um pouco mais de tempo como eu, sabem daquele momento.
389 E, de lá para cá, a polícia militar recebeu uma valorização e por isso muitos dos jovens
390 que aí estão, brilhantes, contribuindo com o seu talento, com a sua capacidade,
391 optaram pela polícia. Pois bem, acontece que nós temos no município cerca de 1.500
392 servidores concursados, que estão há seis anos sem receber revisão salarial. Me causa
393 profundo constrangimento aprovar uma despesa extra para o município para uma
394 outra atividade, sem antes lançar olhos para essa realidade dos servidores do
395 município. Por que? Esses servidores do município, conheço alguns que ao longo
396 desses seis anos conheceram situações humilhantes, porque saíram de um patamar
397 de sobrevivência que já é difícil nesse país, para o estágio que estão hoje. Existem
398 servidores do município depressivos, excelências, em estado de depressão porque
399 não conseguem desempenhar. Existem servidores do município, servidoras
400 sobretudo, mulheres que trabalha no campo da enfermagem... esses dias eu encontrei
401 uma, que estava saindo de um plantão de 12 horas no pronto socorro e estava indo
402 desesperada por causa do horário e do medo de não conseguir passar na ponte, para
403 ir para um outro plantão em Aragarças. Por que? Porque a situação salarial do
404 município é vexatória. Então, eu tenho certeza que vossas excelências, cidadãos que
405 são, instruídos que são, se sentem condoídos dessa situação do nosso servidor
406 público. A educação, por exemplo, foi dessa Casa, eu admito, dou a mão à palmatória,

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br


Gustavo Volpato



407 nós desvinculamos os servidores que são professores, daqueles que não são. Os
408 quatrocentos e quatrocentos. E, aqueles quatrocentos que foram desvinculados, já
409 sentem na pele hoje, o distanciamento do salário dos que estão em sala de aula, da
410 classe. Então, nós temos essa realidade no município, que não pode ser
411 desconsiderada, e ao autorizarmos gastos com qualquer atividade, nós devemos
412 primeiro, pensar na reposição salarial dos servidores do município. Isso é uma
413 condição de dignidade. Isso é uma responsabilidade de todos. Concedo ao Carollo,
414 três minutos para que faça... e essa Sidney e Carollo, não é nenhuma ponderação
415 contrária, de forma nenhuma. É uma realidade do município, que inclusive talvez,
416 muitas de vossas senhorias desconheçam. Então é preciso que nós estejamos atentos
417 a todas essas situações. Concedo ao Carollo três minutos para fazer o encerramento.
418 TEN. CAROLLO: Boa noite pessoal. Quando a gente fala em projetos, com os projetos
419 vem os benefícios, e quem colherá os benefícios do projeto é o município de Barra do
420 Garças e a população barra-garcense. Então, com você tendo uma polícia militar
421 aplicada atuando juntamente aí, com os colégios, junto ao trânsito, você tem melhoras
422 nos índices de criminalidade, você tem melhoras nos índices de acidente, e com isso
423 você diminui a necessidade do município de amparar essas vítimas dessas ocasiões.
424 Eu tenho um estudo do IPEA, que é o Instituto de Pesquisa da Polícia Rodoviária
425 Federal, em que ele fala que o atendimento por acidente para o município, ele gera
426 um custo de sete mil reais por acidente. Eu mandei para o vereador Nolasco essa
427 pesquisa. Estendo aqui a todos, quem quiser ter acesso a essa pesquisa também, eu
428 mostro. Então, por acidente de trânsito, ela gera esse custo de sete mil reais. Isso, só
429 o atendimento. Fora, se você for analisar o desdobramento daquele atendimento, se
430 a pessoa, ela necessitar de uma cirurgia ou uma transferência, o custo, ele é
431 incalculável. Então, você gera também junto com o projeto, uma redução de gastos
432 para o município e não um aumento. É justamente o oposto. Então, se você gera uma
433 redução de gastos para o município, os frutos dessa redução, você pode inclusive
434 aplicar em outras áreas, como por exemplo, no aumento do soldo dos funcionários
435 públicos. Pode ser utilizado. E isso vai o quê? Que acredito que com uma figura
436 representativa do Executivo aqui do município de Barra do Garças, essa discussão
437 poderia ser mais aprofundada e até mesmo mais valorizada. Então, como nós não
438 temos essa figura representativa aqui da administração executiva do município, eu
439 vou me abster apenas aos fatos que eu conheço. Eu não conheço a realidade do
440 município. Eu não sei como seria essa realocação de fundos. Isso aí, tem uma
441 discussão aprofundada e bastante ampla. Então, o que eu estou aqui para discutir é
442 justamente a questão do quê? Com mais polícia na rua, mais atuação agindo nessas
443 áreas que nós queremos, o município ele vai deixar de gastar com outras áreas.

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Justo Roberto Guimarães

[Handwritten signatures]

444 Inclusive, ele vai deixar de gastar na área da saúde. Vai deixar de gastar na área de
445 assistência social porque se você combate... porque hoje a criminalidade, ela começa
446 dentro das escolas. O aluno, a alienação dessa pessoa ocorre na sua fase de
447 adolescência e juventude, ou seja, se você faz um trabalho com esses jovens, com
448 essas crianças, você passa a dar para eles outra perspectiva, que não aquela da
449 criminalidade. Porque o infrator da Lei, ele está lá dentro do colégio aliciando as
450 crianças, então com isso a gente vai fazer o quê? Vai fazer o oposto. A gente vai ter
451 policiais nos colégios mostrando para aquela criança que aquilo não é a verdade
452 absoluta, que ela tem outras perspectivas. E, trabalhar em conjunto com os
453 professores e educadores desses colégios. Então, com isso você também tem uma
454 diminuição do uso de pessoas não úteis à sociedade, dessas pessoas que não geram
455 produtividade nenhuma, apenas gastos para o município. Então, você tem uma
456 redução nesse sentido. Você também com o projeto, tem uma redução de gastos com
457 relação à área de segurança pública. Agora, você tem uma atividade delegada e, você
458 não precisa contratar uma segurança privada, entre outros. É vários fatores aqui
459 que... VER. GUSTAVO NOLASCO: Presidente, só... SR. PRESIDENTE: Nós temos
460 uma pauta. Nós temos uma... Um minuto! TEN. CAROLLO: Positivo! Com relação
461 ao atendimento na zona rural, eu sinto informar, mas isso não será possível através
462 do projeto. Mas, o quê que acontece. Igual eu falei para o senhor, antigamente. O quê
463 que acontece com o projeto? Com a gente tendo mais policiais para trabalhar em
464 outras áreas, a gente consegue liberar um certo setor do nosso efetivo podendo
465 utilizar esse efetivo para estar atuando na questão do campo. É uma vontade nossa.
466 É uma vontade do nosso comandante. Nós já tínhamos isso antigamente e tivemos
467 que enxugar por conta do baixo efetivo que vai diminuindo. Então, a nossa
468 preferência é sim, o atendimento a ocorrência das pessoas que sofrem diariamente
469 dentro da cidade, mas não deixando de lado outras áreas. Então, se hoje a gente não
470 faz é justamente pela falta de efetivo. Com esse projeto a gente tira essa
471 responsabilidade e a gente passa para esses outros policiais que vão estar trabalhando
472 no horário de folga. A gente consegue liberar o efetivo para estar trabalhando em
473 outras áreas, inclusive no campo. SR. PRESIDENTE: Carollo, eu agradeço a presença.
474 Parabenizo a todos os presentes, inclusive por estarem aqui, não sei se,
475 provavelmente já fora do horário de expediente. Parabenizo a polícia militar por
476 terem em seus quadros, pessoas com uma capacidade de argumentação como o
477 Carollo. E digo, asseguro, Sidney, que nós faremos o melhor encaminhamento
478 possível. Nós temos um compromisso de essa semana, pôr um ponto final nessa
479 questão. Ok? Agradeço a todos. Convido o representante dos educadores, do
480 sindicato dos educadores, o SINTEP, e solicito ao professor Alex, na condição de

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811
barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Gustavo Nolasco

[Handwritten signatures]

481 educador, a conduzi-lo a esse plenário a fim de que possa fazer uso da fala pelo prazo
482 de dez minutos. Já digo, desde já, que estenderei pelos dois que estendi ao Carollo.
483 Seja bem-vindo! SR. OMAR: Boa noite aos vereadores, na pessoa do vereador
484 Joãozinho, professor, antes de ser advogado; professor Sivirino; professor Alex. Eu
485 gostaria de cumprimentar os companheiros e companheiras que estão aqui
486 representando toda a categoria paralisada em Mato Grosso. Eu gostaria de dirigir
487 uma fala aos nobres vereadores no sentido de que nós sabemos, temos perfeita
488 ciência, consciência, de que os entes federados, municípios, Estados, União, são
489 independentes entre si, tem a sua autonomia, e de fato uma não interfere, segundo as
490 regras constitucionais, no outro poder, na outra esfera. O que nos faz vir aqui na
491 câmara essa noite é pelo fato de que no município é que reside o cidadão, não é, Dr.
492 Paulo Raye, já foi prefeito, vereador algumas legislaturas. Aqui é que reside o cidadão
493 e é aqui que nós sentimos nossas dores, não é? E nós estamos de greve, e essa palavra
494 é confessadamente antipática, senhor Generoso. A gente conversava sobre isso. Mas,
495 quando nós chegamos a esse ponto, gente, vocês podem acreditar que todas as
496 alternativas foram tentadas. Aí se chega a esse ponto. Nós estamos paralisados desde
497 o dia 27 de maio, pelo fato de que o governo do Estado de Mato Grosso tem
498 descumprido as leis inerentes a uma progressão aprovada em 2013. E para culminar
499 agora em 2018/2019, aquela recomposição, que é aquela que a inflação corrói dos
500 salários e dos vencimentos a título de qualquer coisa, pró-labore, aquilo que entra na
501 sua conta para você sobreviver, a inflação tem que corrigir, já tem mecanismos no
502 Brasil para isso. O governador cismou da mão que ele não vai cumprir. Eu acho que
503 isso, acima de tudo, gera insegurança jurídica. Dr. Joãozinho sabe do que eu estou
504 falando. Daqui a pouco meus alunos não vão querer cumprir regras também. Para
505 que, professor? Não é? Pra que isso tem que ser assim? Porque é lei. Ah, mas lei
506 porquê? Acho que tem determinadas autoridades que, eles, escolhem aquilo que eles
507 querem obedecer. Se não é do interesse da autoridade obedecer, no caso o governador
508 Mauro Mendes, me permitam citar aqui, ele não obedece, e aí cria mil artifícios, mil
509 argumentações, diversas desconversas, e deixar de nos receber inclusive,
510 argumentando de que o Estado de Mato Grosso é o Estado quebrado, estado de
511 emergência e calamidade. Eu gostaria que alguém aqui me lembrasse qual foi a
512 calamidade que se abateu sobre o Estado de Mato Grosso, se foi alguma seca de sete
513 anos; uma daquelas pragas do Egito lá; se foi a bolsa de soja, de cereais, de
514 commodities de Nova Iorque, que quebrou; se houve qualquer outra calamidade aí,
515 enchente, e aí a classe produtora e, conseqüentemente, a geração de impostos foi
516 afetada. Eu acredito que nada disso aconteceu, não é? Não vimos isso. Então, que
517 calamidade é essa? Então, nós nos encontramos nessa situação. Uma escola, a

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

beo
Guilherme Roberto Guimarães

[Handwritten signatures]

518 instituição escola, ela existe, segundo a Constituição nossa, para atender as famílias,
519 crianças. Ela é de responsabilidade do Estado. No caso o ente federado, tanto a União,
520 quanto Estados e municípios, e as famílias, claro. E nós, servidores, entramos nisso aí
521 como? Tanto a segurança, como a saúde e educação, e outros servidores, nós somos
522 instrumentos na mão do Estado para que esse serviço seja prestado da melhor forma
523 possível. Nós não nos contentamos em ser quebra-galhos. Nós não queremos ser
524 professores que faz bico, não é. Eu faço parte também da rede municipal, e eu tenho
525 que dizer aqui na frente dos vereadores, que deram toda a assistência, que, se eu
526 tivesse que sobreviver com o salário de professor da rede municipal, também eu não
527 conseguiria. Tenho uma família um pouco numerosa e a gente tem projetos de
528 formação também para os filhos. Apesar que todos estudam em escola pública, todos
529 sempre passaram também pelos mesmos percalços que as greves ocasionam. Eu
530 conheço bem poucos professores que são da rede pública e que tem seus filhos em
531 rede privada. A imensa maioria tem seus filhos na rede pública. Então, todos nós
532 também passamos por essas mazelas. Nós provocamos e sofremos, ao mesmo tempo,
533 essa desestabilização que nós queremos ser temporária. E nós só chegamos a ela,
534 nobres vereadores e assistência, por conta de que realmente o governador diz que
535 não vai cumprir, pronto e acabou, e cita ali alguns artigos da Lei de Responsabilidade
536 Fiscal. E, se apegando a uma lei, aspectos de uma lei apenas, ele desrespeita três ou
537 quatro outras leis. Eu fico me perguntando, nós nos perguntamos, o que leva ele a
538 fazer essa escolha, não é, sendo que quando foi da campanha para chegar a
539 governadoria do Estado, ele, nós temos gravação em alto e bom som, claro e bom
540 som, afirmando que iria cumprir com todos os compromissos que haviam sido
541 assinados pelos governadores anteriores. Ou melhor, não é compromisso, leis
542 votadas e sancionadas, leis que foram sancionadas. E, por outro lado, nós estávamos
543 aqui há pouco, os companheiros da polícia militar defendendo a sua área de atuação,
544 a gente vê nisso aí, sem entrar no mérito da questão, mas, os Estados de um modo
545 geral, me refiro aos 27 Estados da federação, eles dispõem de muitas armadilhas
546 contra os municípios, que é, as vezes, acenando com algo que, em tese, é benéfico,
547 mas ele se desincumbe principalmente monetariamente. É o que acontece, por
548 exemplo, com o FUNDEB. As escolas municipais... O FUNDEB é um fundo estadual
549 instituído pelo governo federal, mas é um fundo estadual. E se iludem os prefeitos
550 que acham que atender classes numerosas vai fazer com que o FUNDEB renda mais.
551 É muito pelo contrário, gera despesa no final, onera, cai a qualidade da educação, o
552 salário tende a ficar baixo, e ocorre o que está acontecendo em Barra do Garças:
553 culminou com a redução de coeficientes da categoria, e está judicializado, é outra
554 história. Mas, voltando a questão dos profissionais da educação de Mato Grosso, o

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br







555 governador além de não nos atender, ainda ordenou o corte de pontos. Cortou quatro
556 dias do mês de maio e está caminhando, ao que tudo indica, para o corte de não sei
557 quantos dias, provavelmente no mínimo dois terços ou totalidade do mês de junho.
558 Isso acarreta... Isso não acontecia no Estado de Mato Grosso desde aquele período lá
559 anterior ao Dante de Oliveira, Jaime Campos, tenho que citar aqui, Bezerra também,
560 Júlio, em que nós passávamos seis meses sem ver a cor da grana, da remuneração. E
561 existe essa ameaça real por sobre as famílias e trabalhadores da educação de Mato
562 Grosso, certo. Isso vai atingir, em efeito cascata, não só nós trabalhadores, que só aqui
563 em Barra do Garças deixará de circular aproximadamente seis milhões de reais na
564 economia, que é a média dos salários dos trabalhadores da educação em torno de
565 quatro mil reais, mas também no Estado de Mato Grosso todo, somos quarenta e um
566 mil servidores. Então, esse efeito, essa quebra na economia, num Estado que se diz já
567 prejudicado, haverá de trazer mais transtornos para a economia de Mato Grosso.
568 Mas, nós não estamos aqui defendendo que haja isso ou não. Estamos alertando que
569 isso vai acontecer. E que nós, o que estamos mesmo defendendo é que os vereadores,
570 através de suas ligações partidárias, ligações inclusive até de amizade, as suas
571 ligações com as lideranças da assembleia legislativa, dos partidos, enfim,
572 sensibilizem os parlamentares da assembleia legislativa no sentido de
573 encaminharem, a um bom termo, essa nossa campanha. Porque não é possível nós
574 retornarmos, me preocupa muito essa insegurança jurídica, trabalhador nenhum
575 mais quer reivindicar. Nós viveremos debaixo de um tacão de uma bota de um
576 neocoronel. Me permita usar essa expressão aqui porque estou me referido aos
577 coronéis dos idos do Brasil aí, Brasil colonialista em que a ordem nem sequer podia
578 ser questionada. Mas, nós estamos debaixo de um conjunto de leis que precisam ser
579 observadas por nós, servidores. Aí de nós, servidores, que fizemos qualquer coisa
580 que vá contra o Estatuto dos Servidores ou plano de cargos e salários dos
581 profissionais. Agora, as autoridades, que se valem de regras democráticas para
582 chegarem a um determinado patamar de poder, também precisam respeitar as regras
583 que o levaram até lá, e continuar no exercício da mandato respeitando as regras que
584 existem. Então, é nesse sentido que gostaria de, mais uma vez, conclamar os nobres
585 vereadores a nos auxiliarem. E auxiliando a nós, vocês estarão auxiliando aos filhos
586 das famílias barra-garcenses, de Pontal, enfim, de municípios próximos aqui, que
587 estão privados momentaneamente das suas aulas, que com certeza serão repostas no
588 momento certo. Obrigado! VER. ALEX MATOS: Omar, eu tenho muita tranquilidade
589 em me posicionar sempre ao lado da categoria, primeiro porque sou professor e nesse
590 momento que estamos vereador é um trabalho, mas não é profissão. Minha profissão
591 é a educação, é a licenciatura, sou servidor do Estado de Mato Grosso. E eu tenho

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

592 mais tranquilidade ainda porque ano passado nós estivemos juntos da campanha do
593 governador Mauro Mendes, e naquela época ele falava em alto e bom som, como você
594 falou, está gravado: "os servidores serão tratados de maneira diferente do que o
595 antigo governo havia tratado os servidores, como um todo". E ao primeiro momento
596 de janeiro o discurso foi alterado. Então, a partir desse momento, nós sabíamos que
597 se o diálogo não fizesse, não chegasse a termo, as categorias continuariam a sua luta.
598 Porque se hoje nós ouvimos pessoas dizerem que o salário do professor do Estado de
599 Mato Grosso é ótimo, é bom... Olha, professores, policiais militares, deveriam receber
600 um salário de tal forma, justo e elevado, para que pudessem dedicar o melhor de si e
601 ter sua sanidade mental mantida. Mas, esse salário que você citou aí Omar, eles são
602 salários relativamente bom em comparação a outros Estados por causa de muita luta,
603 por causa de greve. E, por muitas vezes, o profissional da educação é chamado de
604 vagabundo, como isso ocorreu aqui em Barra do Garças, infelizmente, quando da
605 vinda do governador, e cidadãos ditos de bem, ao passar os profissionais quietos com
606 seus cartazes, foram chamados de vagabundos. Vagabundos. Nós queríamos ver o
607 profissional que dar conta de atender, que atende trinta, quarenta pessoas por hora.
608 O profissional da educação, João, ele atende por hora trinta, quarenta pessoas em
609 sala, por semana trezentos, àqueles que cumprem aqui vinte horas e que correm para
610 Aragarças para dar mais vinte horas, e corre para o município para dar mais vinte
611 horas, para poder dar um conforto melhor para sua família. Então, queria ver as
612 "frasezinhas" bonitas do Facebook: "a educação é o futuro; o professor é o mais
613 querido", na prática, na defesa, porque, se pais e alunos estivessem juntos com os
614 professoras, o diálogo já tinha sido chamado para a mesa. Não querem nada de
615 excesso. Querem a recomposição inflacionária. Que seja apresentado um plano, como
616 foi feito no primeiro ano do governo Taques, dividiu em um ano e meio a
617 recomposição. Mas, nós professores aceitamos. Então, o papel dessa Casa é esse. Eu
618 vou propor um requerimento e quem quiser assinar comigo, fazendo a cobrança dos
619 professores. VER. MIGUEL MOREIRA: Bom, lendo ali a carta aberta do SINTEP,
620 quero parabenizar vocês pela luta porque a classe dos professores nós conhecemos
621 aqui em Barra do Garças como um povo aguerrido, um povo de luta, que conseguiu
622 o salário que tem as custas de muita luta. Não foi fácil e nunca será fácil. Eu concordo
623 com a carta ali, no quesito dos impostos. A soja que é plantada no Estado de Mato
624 Grosso, a agricultura em geral, o boi, eu acho que, se Brasília quer fazer uma lei que
625 não cobre imposto dentro do Estado, que ele faça a lei federal para não cobrar do
626 imposto federal da exportação. Mas, dentro do Estado, que está com problema de
627 divisas financeiras, eu acho que tem que cobrar o imposto, porque é aqui que tem os
628 alunos na escola, é aqui que a safra sai acabando com as estradas, é aqui que mora o

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Justino Nelson Guimarães

[Handwritten signatures]

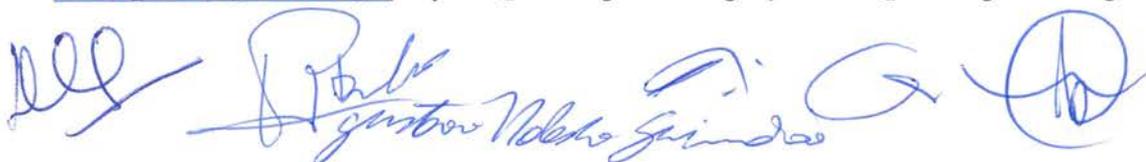
629 problema, é na ponta aqui. Faz tempo que a gente vê a política de outros governos
630 aí, mas com a classe de vocês é tranquilidade para trabalhar. Agora começou esse
631 governo do Mauro Mendes com vocês na rua porque não houve diálogo. Quando
632 não há diálogo, há o enfrentamento, e esse enfrentamento vocês estão sofrendo
633 porque está tendo apoio do judiciário. Eu me lembro uma vez que a gente fazia,
634 ajudava fazer cesta básica para dar para professor porque estava passando
635 necessidade. Portanto, Omar, o meu gabinete está aí à disposição de vocês, estaremos
636 aí na luta junto com vocês. No meu partido tem dois deputados estaduais, no qual eu
637 vou redigir uma carta e vou mandar com cópia para o presidente da assembleia e
638 para o senhor Max Russi, e o Dr. Eugenio. Não sei se vai fazer efeito, porque fui
639 candidato a deputado e não fui eleito, talvez eu não tenha essa voz ativa lá dentro.
640 Mas, eles vão ler o meu manifesto, o meu apoio a vocês. Muito obrigado e sejam bem-
641 vindos! SR. OMAR: Eu agradeço as palavras do vereador Miguel, e a sua visão vem
642 ao encontro do que eu ia dizer, inclusive economiza as palavras, que o governo
643 quando alega essa quebra, essa calamidade, caixa baixo e dívidas altas, etc., baixa
644 arrecadação. Nós do SINTEP temos um quadro, nós somos educadores, deixando de
645 lado um pouquinho a modéstia, estamos em todas as áreas do conhecimento, com
646 todas nossas deficiências, não é. Nós apontamos o caminho para o governo. Por
647 exemplo, o Estado de Mato Grosso já teve eficiência em malha viária, em geração e
648 transmissão de energia, coisas dessa natureza, inclusive acho que o próprio
649 desmatamento, que é visto por uns como sintoma de progresso, nós já chegamos no
650 limite e agora é produzir. As isenções que foram concedidas a título de
651 desbravamento, elas não precisam mais existir porque o Mato Grosso hoje é o Estado
652 central não só em termos regionais, mas também é o Estado em que se vive aqui com
653 conforto que se vive em qualquer região do Brasil. Não há mais alegação de que: ah,
654 eu vou me sacrificar no Estado de Mato Grosso para produzir, então eu preciso de
655 incentivo para poder estar lá. Acho que não precisa mais. Então, os incentivos
656 precisam ser reduzidos gradativamente e o Estado de Mato Grosso precisa produzir
657 e arrecadar, para que nós tenhamos aqui qualidade de vida, e a riqueza que é
658 produzida aqui seja partilhada com os cidadãos daqui. Não faz sentido a riqueza que
659 é produzida aqui servir apenas para alargar o fosso entre os mais ricos e os mais
660 pobres, não é. Isso também é fator que gera violência. Obrigado! SR. PRESIDENTE:
661 Agradeço ao Omar, outrora mais frequente na Casa; aos educadores de uma forma
662 geral. Proponho à Casa que nós façamos, Miguel, ao invés de uma carta, que nós
663 façamos uma carta da câmara de vereadores, assinada por todos os vereadores, com
664 cópia a todos os vinte e quatro deputados estaduais, e bem assim ao secretário de
665 educação e ao governador do Estado, subscrita por todos os vereadores em apoio aos

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a signature that appears to read "Gustavo Nelson Guimarães".

666 nossos companheiros educadores. VER. DR. PAULO RAYE: Todos nós concordamos.
667 Fiquei sensibilizado com suas palavras, Alex, com a dele também, em defesa do
668 professor, com o Miguel, e concordo com tudo isso. Mas, nós sabemos que no
669 momento que o Estado der aumento para os professores tem que ser professores de
670 todo o Estado. Então, eu acho que teria que haver um engajamento da associação
671 mato-grossense, a UV, que é a associação dos vereadores de Mato Grosso, ou a
672 Associação Mato-grossense de Municípios. Tem que haver um pedido grande,
673 porque partido só de Barra do Garças para dar uma repercussão no Estado inteiro,
674 acho muito difícil, muito difícil. Mesmo que se dê acesso a todos os deputados
675 estaduais, eu acho muito difícil. Agora, se vier um pedido da Associação Mato-
676 grossense de Municípios ou da Associação de Vereadores do Estado de Mato Grosso,
677 ou marcar o Miguel que já foi presidente da UV, puder entrar em contato. É
678 UCMMAT, não é? Da UCMMAT, e puder entrar em contato com todos os vereadores
679 para que façam um enfrentamento de todas as câmaras, porque não é um problema
680 em Barra do Garças, é um problema no Estado inteiro. Então, não adianta a gente
681 querer defender que vai haver uma mudança aqui sem ter no Estado todo. Não vai.
682 A briga nossa aqui é um grão de areia no mar. É, tem que ser feito um movimento de
683 todos os vereadores do Estado, senão é uma gota de mar no oceano. Por que uma
684 briga dos vereadores de Barra do Garças, quantos municípios tem no Estado? Nem
685 sei mais quantos municípios tem no Estado. No meu tempo era noventa e oito. Cento
686 e quarenta e cinco municípios. O governador para dar um aumento desses tem que
687 ter anuência, uma briga grande. Porque justiça, vou falar só mais um minuto,
688 Joãozinho. O que esperar de um país que fala em justiça onde, não sei se devo falar,
689 mas vou falar, tenho medo não, onde o nosso país, o nosso ministro da justiça pisa
690 na justiça, pisa na Constituição, e julgar as pessoas. Então, não se leve só pela justiça
691 não. Muito obrigado! Após, o Sr. Presidente passa a palavra ao Ver. Dr. Neto-1º
692 Secretário, que cumprimentou a todos os presentes, e depois, iniciou a leitura das
693 correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº. 575/19-Moção de Aplausos
694 nº 050/19 ao Sr. Matheus Ely Dias Paiva; Ofício nº. 625A/19-Moção de Aplausos nº
695 080/19 ao Sr. Adelmo Gomes Ferraz; Ofício nº. 626A/19-Moção de Aplausos nº 080/19
696 ao Sr. Adriano André da Silva; Ofício nº 959/19- indicação ao Sr. Orlando Fanaia
697 Machado-DNIT/MT; Ofício nº 1002/19- indicações ao Secretário de Transporte e
698 Serviços Públicos Carlos Gontijo; Ofício nº 1003/19- indicação a empresa Energisa;
699 Ofício nº 1004/19- indicação a Secretária de Saúde Clenia Monteiro; Ofício nº 1005/19-
700 indicações ao Secretário de Planejamento Urbano e Obras Agvailton Alves Junior;
701 Ofício nº 1006/19- indicação ao Sr. Paulo Augusto de Sousa-Garçastur; Ofício nº
702 1007/19- indicação a BR-TRANS; Ofício nº 1008/19- indicação ao Prefeito Municipal

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

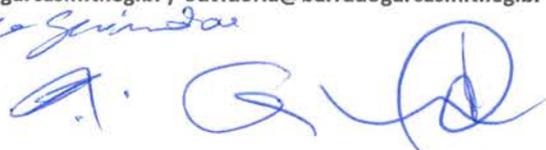
camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br



703 Roberto Farias; Ofício n° 1009/19- indicação ao Secretário de Planejamento Mauro
704 Gomes Piauú; Ofício n° 1010/19- requerimento ao Prefeito Municipal Roberto Farias;
705 Ofício n° 1011/19- requerimento ao Secretário Chefe de Gabinete George Câmara
706 Maia; Ofício n° 1012/19- requerimento a Secretária de Assistência Social Ida
707 Madalena Francisquelli Chiavagatti; Ofício n°. 1014/19-Moção de Aplausos n° 158/19
708 ao Sr. José Juarez dos Reis Guimarães-IN CRA/BG; Ofício n°. 1017/19-Moção de
709 Aplausos n° 161/19 a Sra. Dra. Ana Paula Salamoni; Ofício n°. 1018/19-Moção de
710 Aplausos n° 162/19 a Sra. Dra. Vera Lucia Luchine Morbeck; Ofício n°. 1019/19-Moção
711 de Aplausos n° 163/19 a Sra. Dra. Karine Sauter Dias; Ofício n°. 1021/19-Moção de
712 Aplausos n° 165/19 ao Sr. Dr. Paulo Cesar dos Santos; Ofício n°. 1022/19-Moção de
713 Aplausos n° 166/19 ao Sr. Dr. Jefferson Agnesini; Ofício n° 1023/19- indicação a
714 direção do Pronto Socorro Municipal e Hospital João Pessoa Morbeck; Ofício n°
715 1024/19- indicação a Secretária de Assistência Social Ida Madalena Francisquelli
716 Chiavagatti; Ofício n° 081/19-encaminha matéria(s) aprovada(s) ao Poder Executivo
717 Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias (Projeto de Lei n° 031/19, de autoria do Ver.
718 Alessandro Matos do Nascimento-PRB e outro; Projeto de Lei n° 032/19, de autoria
719 do Ver. Dr. João Rodrigues de Souza-PDT e; Projeto de Lei n° 034/19, de autoria do
720 Ver. Dr. João Rodrigues de Souza-PDT e outro); Correspondência, de 17/06/19, de
721 todos os vereadores, ao Coordenador do Plano Diretor do município João Vieira,
722 solicita sua presença, nesta casa de leis no dia 26/06/19, às 17h, para discutir sobre
723 cumprimento da legislação que versa sobre a ocupação irregular dos passeios
724 públicos de Barra do Garças e assuntos similares; Correspondência, de 17/06/19, de
725 todos os vereadores, ao Procurador Geral do município João Jakson Vieira Gomes,
726 solicita sua presença, nesta casa de leis no dia 26/06/19, às 17h, para discutir sobre
727 cumprimento da legislação que versa sobre a ocupação irregular dos passeios
728 públicos de Barra do Garças e assuntos similares. **Correspondências Recebidas.**
729 Convite, do Gerente Regional-GLAC Elmo Pimentel, à Câmara Municipal, para
730 participar da apresentação do Programa NOTA MT e orientações sobre a NFe
731 produtor rural, visando fortalecer a parceria de trabalho entre o Estado, municípios
732 e a sociedade em prol do desenvolvimento mato-grossense; Ofício n° 062/SMT/2019,
733 de 25/06/19, da Secretária de Turismo Mônica Ferreira Porto, ao Presidente da
734 Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, diante da circulação de notícias
735 inverídicas que circulam as redes sociais nos últimos dias, referente ao Motorcycle
736 do Araguaia, vem prestar alguns esclarecimentos; Convite, da Comissão
737 Organizadora da 28ª Expovale, à Câmara Municipal, para participar da programação
738 do maior evento festivo e do agronegócio Vale do Araguaia, que acontecerá de 3 a 7
739 de julho de 2019, no Parque de Exposições Antônio Tura, Água Boa-MT;

740 Correspondência, do Presidente do Clube do Livro, à Câmara Municipal, encaminha
741 agradecimento pela Moção de Aplausos conferido pela Assembleia Legislativa de
742 Mato Grosso, por indicação do vereador Gabriel Pereira Lopes e requerido pela Dep.
743 Estadual Sra. Janaina Riva, no dia 13 deste mês corrente, em cerimônia realizada por
744 esta Casa; Ofício n° 03/2019-GLAC/SEAD/SARC/SEFAZ-MT, do Gerente Regional-
745 GLAC Elmo Pimentel, ao Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de
746 Souza, solicita cessão do espaço da Câmara Municipal para o dia 25/06/19, às 19:30h,
747 com o objetivo de divulgar o Programa NOTA MT desenvolvido pelo governo do
748 Estado de Mato Grosso, bem como explanação e orientações sobre a NFe para
749 produtor rural pessoa física; Of. n° 0506/2019-GAB/SEDUC-Processo n° 70381/2019,
750 da Secretária Adjunta de Gestão Educacional Rosa Maria de Araújo Luzardo e
751 Secretária de Estado de Educação Marioneide Angélica Kliemaschewsk, ao
752 Presidente da Câmara Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta à
753 Indicação n° 026/19; Ofício n° 145/SMPO/GAB/2019, de 24/06/19, do Secretário de
754 Planejamento Urbano e Obras Agvailton Alves Junior, ao Presidente da Câmara
755 Municipal Sr. João Rodrigues de Souza, encaminha resposta às Indicações n° 240/19,
756 255/19 e 257/19; Correspondência, do Pres. Do FUMTUR Nivaldo Correa Neto, Pres.
757 Do COMTUR Samir Ibrahim Ali e Pres. Do Convention & Visitors Bureau Araguaia
758 Joan Tertuliano, ao Sr. Prefeito Municipal Roberto Farias, parabeniza a iniciativa de
759 manter a data no calendário turístico, porque só assim vamos recuperar o público
760 que não vem mais no evento. **Correspondências Internas.** Correspondência, de
761 24/06/19, do Ver. Gustavo Nolasco ao Presidente da Câmara Municipal João
762 Rodrigues de Souza, solicita autorização para o uso da palavra, por 10 minutos, na
763 sessão ordinária do dia de hoje, ao Sr. Márcio Elizio. Terminada a leitura das
764 correspondências recebidas e expedidas, as mesmas permanecerão em arquivo à
765 disposição dos nobres Vereadores. Posteriormente, como no início da sessão, alguns
766 vereadores e munícipes já fizeram o uso da fala, não houve necessidade de
767 pronunciamentos no Grande Expediente. Dessa forma, continuou-se os trabalhos,
768 com a Ordem do Dia, no qual, o 1° Secretário efetuou a leitura das seguintes matérias:
769 **Projeto de Lei n° 034/2019**, de 24 de junho de 2019, de autoria do Poder Executivo
770 Municipal, que "Altera e acresce dispositivos à Lei Ordinária Municipal n° 3.965 de
771 15 de março de 2018 e dá outras providências". Depois de lido foi encaminhado à
772 Comissão de Constituição, Justiça e Redação e à Comissão de Economia e Finanças.
773 Nesse instante, o Sr. Presidente diz. Esse projeto, excelências, ele tem pedido de
774 urgência. Vota depois? Vota depois o pedido de urgência. Vamos deixar aqui
775 separado. Após, continua-se a leitura. **Projeto de Lei n° 035/2019**, de 24 de junho de
776 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera o dispositivo da Lei n°

777 3.995 de 19 de junho de 2018, que autoriza o executivo municipal a permutar as áreas
778 que menciona e dá outras providências". Depois de lido foi encaminhado à Comissão
779 de Constituição, Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 036/2019**, de 24 de junho de 2019,
780 de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera dispositivos da Lei Municipal
781 nº 4.018 de 16 de outubro de 2018 e dá outras providências". Depois de lido foi
782 encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e; Economia e
783 Finanças. Nesse momento, o Sr. Presidente diz. O Projeto de Lei nº 036/2019, que foi
784 lido agora pelo 1º Secretário, este tem um pedido de urgência. Vou deixa-lo aqui
785 como já fiz com o outro, para que nós possamos apreciar daqui a pouco o pedido de
786 urgência. Posteriormente, continua-se a leitura. **Projeto de Resolução nº 020/2019**, de
787 24 de junho de 2019, de autoria do Vereador Alessandro Matos do Nascimento-PRB
788 e outro, que "Concede medalha de honra ao mérito esportivo". Depois de lido foi
789 encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Logo após, alguns
790 vereadores se manifestaram dizendo. VER. DR. NETO: Vereador Alex, eu quero fazer
791 um pedido a vossa excelência, para poder assinar junto nesse projeto. Eu já estive lá,
792 vossa excelência já tinha pedido. É um cara que eu gosto muito. Tenho um carinho
793 todo especial por ele. Tá ok? Muito obrigado. VER. ALEX MATOS: Com certeza,
794 Neto. Eu acredito inclusive, que é de interesse de todos nós, porque quando o
795 Professor Sivirino pensou em medalha de honra ao mérito é para esse fim. Então,
796 pessoas como o Abadia, o próprio Sivirino, que é o nosso primeiro medalhista da
797 Casa, que nós fizemos questão de lhe conferir a medalha. Então são pessoas que
798 fazem a diferença há muitos anos sem recursos, na vontade, na boa vontade e na raça.
799 Então, Neto, é uma honra ter você comigo, a gente assinando, não é, e dar essa
800 medalha de honra ao Abadiinha e num momento aprazado, nós vamos fazer a defesa
801 da medalha. VER. SIVIRINO SOUZA: Aproveitando o momento, eu acho que é
802 interessante, Neto, essa comenda ao Abadia. Um baluarte do esporte não só barra-
803 garcense, mas Mato Grosso conhece o Abadia. Inclusive hoje está em Água Boa, nas
804 finais dos jogos regionais. E aqui, João, eu venho fazer uma fala aproveitando esse
805 espaço, a respeito disso. Nós em Barra do Garças, eu já fiz essa fala há três semanas
806 atrás, quando nós falamos a respeito dos jogos escolares estaduais do IEF, quando
807 estive nessa cidade por cinco dias, e o João acompanhou comigo a via sacra que foi
808 para a realização dos jogos, deixou nesse município aqui mais de dois milhões de
809 reais. Nós chamamos ninguém aqui para prestar homenagem para agradecer pela
810 grandeza. Vocês são vereadores como eu, andaram na cidade e viram como estava
811 linda a cidade de jovens atletas sem baderna, sem bagunça. Eu defendo tudo quanto
812 é tipo de turismo. Nós temos que aprender a valorizar esse tipo de turismo também.
813 Turismo esportivo. Turismo que traz renda. Todos eles, mas essas homenagens não



814 pode parar só em situações que, eu vou ser sincero, que vez deixa problemas para a
815 gente resolver depois. E, eu já resolvi problemas ou não resolvi alguns problemas
816 deixado por algumas situações, que levam a nossa juventude para a d*****. Então,
817 nós temos que repensar algumas ações nossa nesse sentido. Eu acho que vale tudo,
818 mas nós temos que repensar essa forma de fazer esporte em Barra do Garças. Hoje,
819 nós estamos lá, oito finais em Água Boa. Nós não mencionamos nada aqui. Neto, sabe
820 disso. Meninos que foram em ônibus de escola, para chegar 4h da manhã para ver se
821 consegue pegar o almoço ainda. Alojados em escolas. E é bacana, eles não reclamam
822 disso não. Agora, nós temos que dar esse valor como foi dado para o Abadia e
823 estender isso porque é o único caminho que nós temos para a redenção dessa
824 juventude. Está entendendo? É o único caminho. "Ah, eu não gosto de esporte".
825 Problema seu que você não gosta. O problema é teu. Eles gostam. Às vezes está sendo
826 podado e não está sendo oferecido e eles não tiveram gosto. E, essas brincadeiras
827 foram todas para o ralo ao passar do tempo porque eu não gosto. Deixei de gostar.
828 Não fiz. Deixei de fazer. E aí, se vai. Aí depois nós ficamos contratando a peso de
829 ouro cantores evangélicos, cantores católicos para vim no Porto do Baé aonde eles
830 passam a quilômetros de distância, para cantar para pastores para padres e para todo
831 mundo e quem deveria estar lá, não está. Como eu já presenciei por várias vezes que
832 estive lá. Então, nós temos que repensar essa situação em Barra do Garças, que ela
833 está caótica. Igual o Joãozinho colocou bem colocado aqui hoje, às vezes, ela está
834 muito bonita, mas o que está por trás não vai resolver problema. SR. PRESIDENTE:
835 Excelências, nós vamos submeter os dois pedidos de urgência. Desde já, num dos
836 pedidos aqui, às vezes, não é nem culpa do município, embora eu já tenha feito essa
837 recomendação à assessoria da Casa, que todos os projetos que tenham por objetivo
838 modificar, alterar uma lei já existente, sejam trazidos com cópia da Lei originária,
839 para gente saber o quê que está sendo alterado. Então assim, eu já recomendei à
840 assessoria da Casa que o faça. Recomendo aqui, ao ilustre procurador aqui presente,
841 que também tome esse... é claro, que nós poderíamos fazer? Poderíamos. Mas,
842 principalmente a assessoria da Casa que faça. Esse projeto, por exemplo, não tem.
843 Então, de repente por alguma razão algum vereador chegou, não conseguiu ler o
844 projeto, ele chegou com um pedido de urgência, chegou hoje, e aí não tem a cópia
845 aqui da Lei original e de repente você não sabe nem o que está votando. Então, esse
846 zelo nós precisamos ter, para gente saber exatamente aquilo que está votando e a
847 vontade do vereador não seja melindrada aqui, por uma decisão equivocada. O
848 Projeto de Lei nº 034/2019 altera e acresce dispositivos à Lei Ordinária Municipal
849 3.965 de 15 de março de 2018 e dá outras providências. Esse projeto, o Fundo
850 Municipal de Desenvolvimento Rural, o FUMDER, é um fundo, que nós inclusive já









851 autorizamos. Ocorre que, a movimentação bancária precisa que nós autorizemos
852 quem serão os responsáveis pela assinatura dos cheques. No caso aqui, o que está
853 sendo proposto pelo projeto é: ficam autorizados em conjunto o Prefeito Municipal e
854 o secretário municipal da indústria, comércio e desenvolvimento rural ou a pasta que
855 a suceder, autorizados a abrirem contas, a movimentarem recursos financeiros do
856 FUMDER, assinarem cheques e afirmarem documentos para as operações bancárias
857 ou interbancárias, visando à consecução dos objetivos e Fundos previstos na lei. Quer
858 dizer, essas pessoas mencionadas aqui terão que assinar em conjunto nos cheques e
859 nos documentos que foram aqui mencionados. Pois não, excelência. VER. CLEBER
860 FABIANO: Eu vou usar da palavra agora, mesmo porque faço parte do Conselho, a
861 gente está lá junto, e da importância que é para explanar aos colegas, aprovar isso aí
862 porque é uma das secretarias que tem funcionado muito bem. Nós temos lá pessoas
863 extremamente competentes, que é o caso do secretário Fabiano Dal' Agnol, e o caso
864 do Bispo, que agora recentemente se aposentou. Nós temos o JC. Tem um pessoal lá
865 muito imbuído e trabalham todos unidos com o Juarez do Ingra. Lá, também está o
866 pessoal da Empaer, na pessoa do Camilo, e eu estou lá representando essa casa de
867 leis. E é algo que está sendo feito lá, muito sério. Banco do Brasil também é
868 representado. É um conselho que funciona. Tem as reuniões e nós temos lá feito
869 muitas indicações na questão de verbas e inclusive de implementos para a agricultura
870 familiar em Barra do Garças. Então, eu acho importante nós aprovarmos porque nós
871 aprovamos o conselho... Exatamente! Essa também é uma demanda que o Fabiano,
872 que é secretário, fez através da secretaria, e é muito importante porque nós temos os
873 assentamentos, temos o Serra Verde. É muito serviço. Muita coisa bacana que está
874 acontecendo. Tem o Job que também integra o conselho, lá do Vale dos Sonhos. E
875 esse fundo, ele é fundamental para a continuidade das ações que esse conselho tem
876 promovido. Então, eu peço aos colegas para que a gente faça a votação na noite de
877 hoje. VER. GUSTAVO NOLASCO: Só para complementar a fala do vereador Cleber
878 Fabiano. Só para vocês terem uma ideia, quanto essa secretaria vem trabalhando,
879 agora já está chegando no município de Barra do Garças um milhão e setenta e cinco
880 mil em patrulha agrícola, implementos. Tem caminhão, tem grade, tem niveladora,
881 tem plantadeira. Então, a agricultura familiar do nosso município vem sendo muito
882 bem atendida por essa secretaria. É muito importante a gente dar essa atenção
883 especial para a agricultura familiar e dar esse voto de confiança para que esse fundo
884 seja criado. E, com certeza, na pessoa do Fabiano Dal' Agnol está sendo muito bem
885 gerido. SR. PRESIDENTE: Mais algum vereador gostaria de manifestar-se? Submeto
886 ao soberano plenário o pedido de urgência ao Projeto de Lei nº 034/2019, que altera e
887 acresce dispositivos à Lei Ordinária nº 3.965 de março de 2018, os que são favoráveis

888 ao reconhecimento da urgência permaneçam como estão, os contrários se
889 manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o pedido de urgência ao Projeto
890 de Lei nº 034/2019. Às Comissões, para colheita das assinaturas. Também, com um
891 pedido de urgência, excelências, o Projeto de Lei nº 036/2019 de junho de 2019, que
892 altera dispositivos da Lei Municipal nº 4.018 de outubro de 2018 e dá outras
893 providências. O projeto é extenso, mas em breves linhas, o que ele trata é o seguinte:
894 nós aprovamos uma lei aqui, o quê que aconteceu? Nesse projeto foi feito uma
895 doação... desculpem. O município ao pavimentar aquela avenida ali que dá acesso
896 por trás da Cathedral, rumo ao Solar Ville, ele adentrou no imóvel de uma cidadã. A
897 cidadã requereu uma indenização. Na verdade, o município para fazer isso deveria
898 ter indenizado previamente, mas não o fez. A cidadã propôs requerer uma
899 indenização administrativamente e o município então, se propôs a fazer uma
900 permuta e dessa forma compensar os prejuízos sofridos. Essa permuta, o pedido dela,
901 veio para esta Casa e nós aprovamos essa autorização da permuta. Acontece que
902 quando foi fazer a avaliação dois imóveis, vejam, o quê que o município falou: Olha,
903 em pagamento, em compensação pelo imóvel seu que nós invadimos, nós iremos te
904 conceder um outro imóvel ou outros imóveis em outro local. Tudo bem! Acontece
905 que na hora de fazer a avaliação dos imóveis a serem permutados, o município usou
906 de dois parâmetros de permuta. O quê que aconteceu? O projeto diz isso: 1- o imóvel
907 pertencente a Silvana Vanderlei de Oliveira, matriculada no CRI sob o nº 75029, foi
908 avaliado pelo preço de mercado. Ao passo que o imóvel municipal registrado sob o
909 nº 61.602 do CRI local, foi avaliado pelo valor venal do IPTU. O quê que significa isso,
910 excelências? Essa avaliação foi feita antes que nós fizéssemos a autorização das
911 correções das plantas vernais do município. O quê que acontece? O imóvel
912 pertencente a prefeitura, a prefeitura avaliou pelo valor de mercado, e o imóvel
913 pertencente a cidadã foi avaliado pelo valor do IPTU. O quê que aconteceu?
914 Evidentemente, aquele que foi avaliado pelo valor de mercado teve um valor muito
915 superior. Então, o quê que o projeto pede? O projeto pede uma autorização desta
916 Casa, para que os dois imóveis sejam avaliados por um mesmo parâmetro, qualquer
917 que seja. Se for de mercado, que seja pelo valor de mercado. Se for pelo valor do IPTU,
918 que seja pelo valor do IPTU. Mas, que não haja dois pesos e duas medidas. Esse é o
919 pedido. Fica a critério de vossas excelências aprovarem ou não o pedido de urgência.
920 Pois não, excelência. VER. PAULO RAYE: A prefeitura tem uma comissão de ITBI.
921 Ele que faz toda avaliação de todos os imóveis de transmissão de bens. Por que a
922 comissão de ITBI não fez a avaliação do imóvel? SR. PRESIDENTE: Olha, eu
923 particularmente, Paulo, conheci esse problema porque as pessoas vieram aqui. Eu
924 sugestionei na época, que não havia necessidade de se fazer um pedido de

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

925 autorização a esta Casa. Por que? A administração pública tem alguns poderes que
926 são reconhecidos pelo Direito à administração. Dentre eles, o poder de alterar as suas
927 decisões quando elas são eivadas de vícios ou de ilegalidade, e a lei, o direito
928 administrativo dá a essas situações, soluções diferentes. Mas, esse poder é conferido
929 à administração. Eu sugestionei que se resolvesse no âmbito administrativo, que a
930 cidadã fizesse um requerimento lá e que o município dissesse tranquilamente: Olha,
931 realmente isso salta aos olhos, que há aqui uma ilegalidade, porquanto são tratados
932 de formas diferentes, situações idênticas. Essa foi a sugestão. Porém, outro foi o
933 entendimento da administração e por cautela, porque essas questões de lotes, de
934 permuta, já geraram muitos questionamentos legais, a administração preferiu
935 consultar essa Casa e pedir autorização da Casa, para fazer aí, adoção de um dos
936 parâmetros. Basicamente é isso. Pois não, excelência. VER. MIGUEL MOREIRA: Sr.
937 Presidente, eu votei nesse projeto no passado, mas assim, a experiência por estar
938 tanto tempo aqui nesta casa de leis, sugere que a gente tenha prudência em votar
939 neles novamente. Por que? Quando a prefeitura desapropriou os meus lotes lá no
940 Nova Barra, o prefeito tentando botar cabresto no Miguelão para ele jogar no time
941 dele, não conseguiu. Que ele fique com os meus lotes. Que o prefeito fique com os
942 meus lotes, já que os meus lotes são tão importantes para ele. Para mim, eu faço outro
943 financiamento e compro outros lotes. Mas aí, foi para juízo. Ele fez a desapropriação
944 no valor venal, em cima dos meus lotes. Eu contestei porque na época eu dei um Fiat
945 Uno, peguei um financiamento aqui no Banco do Amazonas e passei quatro anos
946 pagando esses lotes. Foi de sessenta mil, mais um Fiat Uno, naquela época. E, isso já
947 tem dezesseis anos atrás. Portanto, quando chegou no juiz, o quê que o juiz fez? Ele
948 pediu uma avaliação com um perito da Caixa Econômica ou com um perito do Banco
949 do Brasil. E portanto, eu li o parecer aí, e teve um notícia que um lote lá estava cento
950 e cinco mil, que o outros estava oitenta mil, aí ele encampou aquela notícia e virou
951 um parecer. Portanto, o meu parecer nesse projeto, hoje é contrário. Se não vier um
952 parecer de um perito da Caixa ou do Banco do Brasil para dar legalidade nele, o meu
953 parecer é contrário e o meu voto é contrário. Portanto, eu peço a essa casa de leis, já
954 que nós vamos apreciar o projeto da polícia militar em outro momento, que a Mesa
955 da Câmara solicite da prefeitura, um parecer de um perito da Caixa ou do Banco do
956 Brasil e acosta no projeto para dar legalidade ao mesmo. Obrigado, Sr. Presidente.
957 SR. PRESIDENTE: Pois não, excelência. Está anotado o requerimento. Excelências,
958 nesse momento o que vossas excelências vão dividir é o que eu vou consultar agora,
959 é somente quanto ao pedido de urgência. A aprovação ou não. Se vossas excelências
960 decidirem que é urgente, nós mudaremos o rito, senão ficará possivelmente, para
961 posterior recesso. Você quer falar, Neto? Eu te concedo a fala, sem problema nenhum.

999 Bom, no caso específico aqui, eu vou dizer da orientação da Mesa. Penso que a gente
1000 deve, por todas as razões que foram ponderadas, acrescentarei mais uma: o projeto
1001 já tramita desde 2018 e nós estamos já em meados de 2019. Portanto, não há mesmo
1002 uma urgência para se votar o projeto sem as cautelas necessárias. Por isso, a Mesa
1003 recomenda que não se acolha o pedido de urgência e que nós possamos postergar
1004 essa apreciação para um momento após o retorno. Ou se alguém entender... acho que
1005 não há essa urgência. Essa é a indicação da Mesa. Submeto, ainda assim, ao soberano
1006 plenário o pedido de urgência ao Projeto de Lei nº 036/2019, os vereadores que são
1007 favoráveis à urgência permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
1008 Reprovado o pedido de urgência, com o voto favorável do vereador Murilo. ORDEM
1009 DO DIA (Votação das matérias) – SR. PRESIDENTE: Reconhecida a urgência ao
1010 Projeto de Lei nº 034/2019, em votação os pareceres da Comissão de Constituição,
1011 Justiça e Redação e da Comissão de Economia e Finanças, ambos favoráveis à
1012 tramitação do projeto. Em discussão os pareceres das Comissões de Constituição,
1013 Justiça e Redação e Economia e Finanças, ao Projeto de Lei nº 034/2019. Em discussão,
1014 em votação, os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários
1015 se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, os pareceres das Comissões ao
1016 Projeto de Lei nº 034/2019. Mérito do projeto. O Dr. Cleber Fabiano e o vereador
1017 Nolasco já fizeram uma defesa de mérito do projeto. Mais algum vereador gostaria
1018 de se manifestar quanto ao mérito? VER. MIGUEL MOREIRA: Eu também voto
1019 favorável a esse projeto, até porque o Fabiano esteve aqui e já fez a menção desse
1020 projeto, que viria. Eu também comungo com a palavra do Cleber e do Nolasco, que a
1021 secretaria é uma secretaria séria, aonde tem um bom secretário, que está fazendo o
1022 melhor pelo nosso município. E, ele só não tem a liberdade de trabalhar com o
1023 financeiro. Mas, a partir dessa autorização aqui, se tiver agilização lá da prefeitura,
1024 tão quanto eles pedem urgência, que aí veio de urgência, com a urgência aqui da
1025 Câmara que vai votar, eu tenho certeza que a secretaria de agricultura vai dar um
1026 salto para melhor. Então, o meu voto é favorável. SR. PRESIDENTE: Concordo. Faço
1027 minhas as vossas palavras em relação ao Fabiano. Realmente, sem demérito a
1028 nenhum outro secretário do município, mas é um dos melhores quadros em
1029 compromisso, em dedicação e em seriedade que temos dentre os secretários do
1030 município. E aí, um secretário com esse quilate, a palavra dele avalia esta Casa a
1031 reconhecer a urgência e votar o projeto ainda nessa noite. Mérito do projeto em
1032 votação, os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
1033 Aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei nº 034/2019.
1034 Resumo final da aprovação do projeto acima. Projeto de Lei nº 034/2019, de 24 de
1035 junho de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera e acresce

1036 dispositivos à Lei Ordinária Municipal nº 3.965 de 15 de março de 2018 e dá outras
1037 providências”. Votação dos pareceres favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça
1038 e Redação e; Economia e Finanças. Aprovados por unanimidade de votos. Mérito: se
1039 manifestou o vereador Miguel, como verificado acima. Votação do Projeto de Lei nº
1040 034/2019 de 24 de junho de 2019 (Mensagem nº 034 de 24/06/19: Embora criado o
1041 FUMDER, faz-se necessário regulamentar as pessoas responsáveis pela abertura de contas
1042 bancárias de titularidade do Fundo, bem como pela movimentação financeiras e demais atos
1043 inerentes à burocracia bancária atinentes à consecução dos objetivos do FUMDER previstos
1044 em lei). Aprovado por unanimidade de votos.

1045 SR. PRESIDENTE: Em votação o Projeto de Lei nº 033/2019, que reconhece o Diário
1046 Oficial Eletrônico do Tribunal de Contas do Estado de Mato, como veículo oficial de
1047 publicação dos atos do Poder Executivo para Barra do Garças e dá outras
1048 providências. O parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação é favorável.
1049 Em discussão o referido parecer. Em votação, os que são favoráveis permaneçam
1050 como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos o
1051 parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 033/2019.
1052 Em discussão o mérito do projeto. Em votação, os que são favoráveis permaneçam
1053 como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o
1054 Projeto de Lei nº 033/2019, que altera a Lei nº 4.091, reconhecendo o Diário Oficial
1055 Eletrônico do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso como veículo oficial de
1056 publicação dos atos do Poder Executivo de Barra do Garças.

1057 Resumo final da aprovação do projeto acima. Projeto de Lei nº 033/2019, de 17 de
1058 junho de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Altera a Lei nº 4.091
1059 de 06 de junho de 2019, que reconhece o Diário Oficial Eletrônico do Tribunal de
1060 Contas do Estado de Mato Grosso (DOC) como veículo oficial de publicação dos atos
1061 do poder executivo de Barra do Garças/MT e dá outras providências”. Votação do
1062 parecer favorável da Comissão: Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por
1063 unanimidade de votos. Mérito: não houve manifestações, como verificado acima.
1064 Votação do Projeto de Lei nº 033/2019 de 17 de junho de 2019. Aprovado por
1065 unanimidade de votos.

1066 SR. PRESIDENTE: O Projeto de Lei nº 005/2019, de autoria do Poder Executivo
1067 Municipal, altera o dispositivo da Lei Complementar 045, que institui o código
1068 tributário do município de Barra do Garças e dá outras providências. Esse projeto
1069 regulamenta o artigo 80 do código tributário do município, quanto aos requisitos
1070 necessários para a obtenção de isenção do imposto sobre serviço de qualquer
1071 natureza a entidades que menciona. O projeto já foi lido em 03 de junho e
1072 encaminhado às comissões, estando com parecer favorável das Comissões de

1073 Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Economia e Finanças. Esse é o que
1074 eu disse: o projeto, ele estabelece as condições para se reconhecer a isenção as pessoas
1075 jurídicas do ISSQN, dos impostos de competência do município. O ISSQN. Aquelas
1076 empresas de utilidade pública, elas estabelecem os critérios. Só mencionando aqui,
1077 na verdade, nós andamos a reboque, porque nós temos uma lei federal que estabelece
1078 critérios para as subvenções e isenções tributárias. E, essa lei federal já prevê essa
1079 situação. Então, o que a nossa lei municipal está fazendo, é se adequar a essa
1080 exigência. Isenção... Ela estabelece os critérios de isenção. Ok? Tendo em conta,
1081 excelências, que os reconhecimentos de isenção de ISSQN, eles, se nós votarmos no
1082 retorno das férias, se houver alguma alteração financeira de pequena monta e como
1083 alguns vereadores estão assim, indecisos quanto ao conteúdo e necessitando de
1084 menor... Encaminho em nome da Mesa, o pedido de retirada de pauta, com nova
1085 submissão quando do retorno dos trabalhos. Ok? Submeto o encaminhamento da
1086 Mesa, para retirada de pauta, os que são favoráveis permaneçam como estão, os
1087 contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade, o requerimento da Mesa para
1088 retirada de pauta do projeto. Pois não, excelência. VER. ALEX MATOS: Que fique
1089 registrado o convite ao responsável, se eu não me engano é o Lindomar, dessa parte
1090 de tributo, ele vir esclarecer a nós, na volta. SR. PRESIDENTE: Como isso pode ser
1091 feito pela própria Comissão, indico à Comissão de Constituição e Justiça, que faça o
1092 requerimento, inclusive independente de presença em plenário, que a Comissão
1093 poderá se enriquecer das informações do Lindomar e trazer ao plenário quando do
1094 julgamento.

1095 Resumo final referente ao projeto acima. Projeto de Lei Complementar n° 005/2019,
1096 de 03 de junho de 2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera
1097 dispositivos da Lei Complementar n° 045 de 15 de dezembro de 1997, que institui o
1098 Código Tributário do município de Barra do Garças, Estado de Mato Grosso e dá
1099 outras providências". Aprovado o pedido de retirada de pauta da sessão desta noite.
1100 SR. PRESIDENTE: O Projeto de Resolução que outorga título de cidadania barra-
1101 garcense, já foi lido no dia 10/06. Outorga título de cidadania... esse aqui nós temos
1102 até obrigação de votar, por tudo que dissemos em relação ao agraciado. Outorga
1103 título de cidadania barra-garcense ao Sr. Fabiano Petrolí Dall Agnol, o nosso
1104 secretário. Então é de autoria do Cleber Fabiano. É um projeto de resolução. Ele está
1105 com o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em votação,
1106 em discussão o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em votação,
1107 os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
1108 Aprovado por unanimidade de votos o parecer da Comissão de Constituição, Justiça
1109 e Redação ao Projeto de Resolução n° 018/2019. Mérito do projeto. Vereador Dr.

1110 Cleber, vossa excelência, gostaria de manifestar-se quanto ao mérito? VER. CLEBER
1111 FABIANO: Excelência e colegas. Dispensa comentários a respeito da pessoa do
1112 Fabiano Dall Agnol, mesmo porque pelos cargos já desenvolvidos no Estado como
1113 secretário adjunto do governo, como secretário já em dois governos municipal. Uma
1114 pessoa que luta. É um lutador incansável também, principalmente nas questões
1115 agrárias do nosso município. Chegou aqui há muitos anos como produtor rural. Já
1116 foi produtor. É produtor rural ainda, não é! Um dos propulsores aí, das lavouras de
1117 soja. Sempre um batalhador. Já foi criador pecuarista. Já mexeu com máquina
1118 agrícola. Um profundo conhecedor aqui do nosso município e um cara que batalha
1119 sempre. Uma pessoa que está sempre batalhando, principalmente na questão da
1120 agricultura familiar. Eu acho que é merecedor desse reconhecimento. Ele que é filho
1121 da cidade de Getúlio Vargas lá no Rio Grande do Sul, mas que se transferiu para
1122 Barra do Garças há muitos anos. Tanto ele como o pai, a família toda, e moram todos
1123 aqui até hoje. Então, eu peço para que todos aí votem, porque eu acredito que é
1124 merecedor desse reconhecimento dessa casa de leis. VER. ALEX MATOS:
1125 Parabenizar o Cleber, que teve essa iniciativa junto ao Fabiano. O Fabiano, a gente
1126 tem conhecimento desde a juventude. Acho que nós somos aqui, muitos, da mesma
1127 idade e os pais vieram para cá naquela leva dos anos 60/70, da gauchada que veio
1128 para cá, em uma colonização dirigida. E, o Fabiano sempre se mostrou esse cara
1129 mente aberta e extremamente propositivo. Para vocês terem uma ideia, nós tivemos
1130 agora, junto à secretaria de turismo, o cadastramento de mais de trinta propriedades
1131 com atrativos turísticos identificadas; cachoeiras, fazendas, chácaras. Uma iniciativa
1132 do Fabiano Dall Agnol, quando ele propôs ainda no ano passado, nós
1133 acompanhamos, trabalhar o turismo no campo, o turismo rural. E, dessa constatação
1134 dos atrativos turísticos naturais, a secretaria de turismo se engajou nesse íterim, e
1135 hoje graças à ação do Fabiano, nós estamos iniciando um processo de cadastramento
1136 de atrativo turístico natural. Temos para mais de cem, que ele já catalogou. Então, um
1137 cara extremamente dedicado, correto. Ele é um homem de diálogo. Então, é alguém
1138 que está sempre junto à Câmara, junto à justiça, em todos os ambientes, propondo o
1139 trabalho como homem público correto, competente e sério que é. Então, Cleber
1140 Fabiano, parabéns por ter tido essa iniciativa, que deveria ter sido a de todos nós,
1141 anteriormente. VER. JAIME RODRIGUES: Eu venho aqui, Sr. Presidente, declarar
1142 também o meu voto favorável a esse projeto. Parabenizar o vereador Cleber, muito
1143 bem acertado. Conheço o Fabiano já de longas datas. Sei do trabalho que ele vem
1144 realizando aqui no município e como secretário tem feito muito. Tenho certeza que
1145 pode fazer muito mais. E, com esse título de cidadão barra-garcense, eu tenho certeza
1146 que ele vai estar mais comprometido ainda com Barra do Garças e assim poderá

1147 desenvolver melhor o seu trabalho aqui em Barra do Garças. Como não teve a palavra
1148 livre, Sr. Presidente, aproveitando os minutos ali, eu quero aqui parabenizar e
1149 mencionar a posse, como diretor do Polo Regional, do Sr. Adalberto Maciel Metello,
1150 que é o pai do nosso colega vereador Murilo, que já demonstrou competência no
1151 município. Eu tenho certeza que ali naquele setor, ele também vai trabalhar bem. E
1152 também, o Celso do Indea, que hoje ocupa a chefia do polo do Indea de Barra do
1153 Garças. Então, parabenizar e esperar trabalho desse pessoal, que a gente sabe da
1154 competência deles. Muito obrigado. VER. MIGUEL MOREIRA: Sr. Presidente, eu
1155 também quero lembrar da importância do Fabiano Dall Agnol aqui no nosso
1156 município. Então, essa certidão de nascimento que nós estamos outorgando a ele, eu
1157 tenho certeza que vai enriquecer muito o seu currículo. E, não é que ele vai esforçar
1158 mais, que ele já é esforçado ao extremo, mas vai encher ele de orgulho e ele vai se
1159 sentir como um filho de Barra do Garças. Portanto, eu quero pedir ao vereador Cleber
1160 Fabiano, para depois o senhor deixar um cantinho lá para eu colocar o meu autógrafo,
1161 para certificar ainda mais essa assinatura sua e o nosso voto. Porque o Fabiano, além
1162 de tudo, eu acho que é amigo de todos, mas eu considero ele, amigo. Obrigado. SR.
1163 PRESIDENTE: Encerrado os debates. Em votação o Projeto de Resolução nº 018/2019,
1164 que outorga título de cidadania barra-garcense, os que são favoráveis permaneçam
1165 como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o
1166 Projeto de Resolução 018/2019.

1167 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Resolução nº 018/2019, de
1168 06 de junho de 2019, de autoria do Vereador Cleber Fabiano Ferreira-DEM e outro,
1169 que "Outorga título de cidadania barra-garcense". Votação do parecer favorável da
1170 Comissão: Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por unanimidade de votos.
1171 Mérito: se manifestaram os vereadores Cleber, Alex Matos, Jaime e Miguel, como
1172 verificado acima. Votação do Projeto de Resolução nº 018/2019 de 06 de junho de 2019
1173 *("Art. 1º - Fica declarado cidadão barra-garcense, o ilustríssimo senhor Fabiano Petrolli Dall*
1174 *Agnol, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cidade de Barra do Garças e*
1175 *região")*. Aprovado por unanimidade de votos.

1176 SR. PRESIDENTE: O Projeto de Resolução nº 010/2019, que outorga placa
1177 condecorativa. O projeto de autoria do vereador Dr. Jaime, outorga à Dra. Lindalva
1178 de Fátima Ramos, placa condecorativa, em reconhecimento aos relevantes serviços
1179 prestados à cidade de Barra do Garças. O projeto está com o parecer favorável da
1180 Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão os pareceres. Em votação,
1181 os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
1182 Aprovado por unanimidade de votos, o parecer ao Projeto de Resolução 010/2019.
1183 Mérito do projeto. VER. JAIME RODRIGUES: Então, senhores vereadores, essa é uma

1184 modalidade de homenagem, placa condecorativa, a uma cidadã que presta relevante
1185 serviço no nosso município. Tive a honra de fazer faculdade junto com ela. Ela passou
1186 logo em seguida, no concurso para a defensoria pública, e de lá para cá tem feito um
1187 ótimo trabalho aqui no município, na região, na Comarca, e é merecedora desse título.
1188 Então, eu peço o voto de vocês favorável a essa homenagem. Muito obrigado. SR.
1189 PRESIDENTE: Mais algum vereador gostaria de manifestar-se quanto ao mérito?
1190 Dou por encerrada a discussão de mérito. Em votação o Projeto de Resolução nº
1191 010/2019, que outorga placa condecorativa, os que são favoráveis permaneçam como
1192 estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto
1193 de Resolução 010/2019, que outorga placa condecorativa. Só queria registrar aqui
1194 excelências. Entre as muitas ações da Dra. Lindalva de Fátima Ramos, esses dias foi
1195 divulgado que os índices de feminicídio no município, tiveram esse ano uma redução
1196 significativa. E muito dessa diminuição nos índices, ela se deve às ações da Rede de
1197 Enfrentamento, da qual a Dra. Lindalva faz parte desde o início. Ela e, salvo o melhor
1198 juízo, seu filho. E, participam ativamente dos trabalhos dessa comissão, trabalhando
1199 exaustiva e cansativamente diuturnamente, no oferecimento não apenas de punição,
1200 mas sobretudo de campanhas educativas, que venham contribuir para a redução
1201 desses índices que são vexatórios no estado e em nível nacional. E, o município de
1202 Barra neste último ano, saiu à frente. Então, realmente merecida a comenda. Parabéns
1203 à Dra. Lindalva. Pois não, Miguel. Já votou! Você queria falar sobre? Não! Nós
1204 encerramos a discussão de mérito e só depois da votação é que eu fiz a menção a
1205 doutora.

1206 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Resolução nº 010/2019, de
1207 16 de maio de 2019, de autoria do Vereador Jaime Rodrigues Neto-PMDB, que
1208 "Outorga placa condecorativa". Votação do parecer favorável da Comissão:
1209 Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por unanimidade de votos. Mérito: se
1210 manifestou o vereador Jaime, como verificado acima. Votação do Projeto de
1211 Resolução nº 010/2019 de 16 de maio de 2019 ("Art. 1º - Fica concedida placa
1212 condecorativa, a ilustríssima senhora Dra. Lindalva de Fátima Ramos, em reconhecimento aos
1213 relevantes serviços prestados à cidade de Barra do Garças e região"). Aprovado por
1214 unanimidade de votos.

1215 SR. PRESIDENTE: O Projeto de Resolução 011/2019, outorga título de cidadania
1216 barra-garcense. O vereador Francisco Cândido da Silva, o Garrincha, propõe a
1217 outorga de título de cidadania ao Cassio Sclei Machado Volek, Capitão Volek. O
1218 projeto está com o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.
1219 Em discussão o referido parecer. Em votação, os que são favoráveis permaneçam
1220 como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o

1221 parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Mérito do projeto. VER.
1222 FRANCISCO-GARRINCHA: É um Capitão que vem desempenhando um bom
1223 trabalho em Barra do Garças. Por aí, até agora, nunca passou um capitão igual a esse,
1224 que vem trabalhando com a sociedade. Então, eu achei justo estar oferecendo a ele aí,
1225 porque todos que vinha aqui, proibia de subir no Radar. Não pode participar junto
1226 com a comunidade. E ele vem diferente aí, fazendo mutirão nas escolas. Foi o
1227 articuloso aí agora, da campanha de trânsito na cidade, junto com o GGI. Então, eu
1228 achei justo estar fazendo também, esse elogio a ele. SR. PRESIDENTE: Mais alguém
1229 gostaria de manifestar-se quanto ao mérito? Dou por encerrada a discussão de
1230 mérito. Em votação o Projeto de Resolução nº 011/2019, que outorga título de
1231 cidadania barra-garcense, os que são favoráveis permaneçam como estão, os
1232 contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de
1233 Resolução nº 011/2019, que outorga título de cidadania barra-garcense ao Cassio Sclei
1234 Machado Volek.

1235 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Resolução nº 011/2019, de
1236 20 de maio de 2019, de autoria do Vereador Francisco Cândido da Silva-PV, que
1237 "Outorga título de cidadania barra-garcense". Votação do parecer favorável da
1238 Comissão: Constituição, Justiça e Redação. Aprovado por unanimidade de votos.
1239 Mérito: se manifestou o vereador Francisco-Garrincha, como verificado acima.
1240 Votação do Projeto de Resolução nº 011/2019 de 20 de maio de 2019 ("Art. 1º - Fica
1241 declarado cidadão barra-garcense o ilustríssimo senhor Cassio Sclei Machado Volek, em
1242 reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cidade de Barra do Garças e região").
1243 Aprovado por unanimidade de votos.

1244 SR. PRESIDENTE: O Projeto de Resolução nº 012/2019, autoriza a assinatura
1245 digitalizada em documentos da Câmara Municipal. Esse projeto se refere à
1246 administração da Casa. Autorização para que a presidência, ao invés de fazer todas
1247 as assinaturas naqueles... isso seja feito de forma digital, pela a nossa
1248 competentíssima assessoria. O projeto tem parecer favorável da Comissão de
1249 Constituição, Justiça e Redação. Em votação o parecer, os que são favoráveis
1250 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade
1251 de votos, o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Mérito do
1252 projeto. Algum vereador gostaria de manifestar-se quanto ao mérito? Dou por
1253 encerrada a discussão de mérito. Em votação o Projeto de Resolução nº 012/2019, que
1254 autoriza a assinatura digitalizada em documentos da Câmara Municipal, os que são
1255 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por
1256 unanimidade de votos, o Projeto de Resolução nº 012/2019. Muito obrigado. Amigo
1257 é coisa para se guardar do lado direito do peito.

1258 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Resolução nº 012/2019, de
1259 20 de maio de 2019, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Barra do Garças,
1260 que "Autoriza a assinatura digitalizada em documentos da câmara municipal".
1261 Votação do parecer favorável da Comissão: Constituição, Justiça e Redação.
1262 Aprovado por unanimidade de votos. Mérito: não houve manifestações, como
1263 verificado acima. Votação do Projeto de Resolução nº 012/2019 de 20 de maio de 2019.
1264 Aprovado por unanimidade de votos.
1265 SR. PRESIDENTE: Excelências, nós ainda temos projetos para votar. O Projeto de Lei
1266 nº 035/2019, de autoria da presidência desta Casa, autoriza o poder executivo
1267 municipal a firmar termo de convênio com entidade responsável pela ressocialização
1268 de reeducandos e dá outras providências. Esse projeto, excelências, o Juiz da Vara de
1269 execuções esteve no gabinete, conversou com o prefeito. O Coalhadinha, agente
1270 penitenciário, já faz esse trabalho. Então, o quê que nós estamos autorizando? Então,
1271 nós estamos autorizando o prefeito a fazer essas contratações, dessas pessoas que
1272 cumprem pena. O critério de escolha de quem será é lá da administração da casa
1273 prisional. Essa contratação será autorizada de acordo com a qualificação dos
1274 profissionais. O prefeito poderá pagar até 70% do salário mínimo, como remuneração
1275 a esses profissionais. Essa é a essência do projeto. Já foi lido aqui nessa Casa. O projeto
1276 tem parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Comissão
1277 de Economia e Finanças e da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência
1278 Social. Em discussão os pareceres das Comissões, todos favoráveis. Em votação, os
1279 são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por
1280 unanimidade de votos. Mérito do projeto. Mais algum vereador gostaria de
1281 manifestar-se quanto ao mérito? Sem manifestação de mérito, os que são favoráveis
1282 ao projeto permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por
1283 unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 035/2019, que autoriza o poder executivo
1284 municipal a firmar termo de convênio com entidade responsável pela ressocialização
1285 de reeducandos e dá outras providências.
1286 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 035/2019, de 06 de
1287 junho de 2019, de autoria do Ver. Dr. João Rodrigues de Souza-PDT, que "Autoriza
1288 o poder executivo municipal a firmar termo de convênio com entidade responsável
1289 pela ressocialização de reeducando e dá outras providências". Votação dos pareceres
1290 favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e;
1291 Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social. Aprovados por unanimidade de
1292 votos. Mérito: se manifestou somente o Ver. Dr. Joãozinho, como verificado acima.
1293 Votação do Projeto de Lei nº 035/2019 de 06 de junho de 2019. Aprovado por
1294 unanimidade de votos.

1295 SR. PRESIDENTE: O Projeto de Lei nº 036/2019, altera a Lei Municipal nº 3.272/2012,
1296 que consolida a legislação da estrutura administrativa do plano de cargos e salários
1297 desta Casa. Esse projeto de lei, ele é um projeto que autoriza nós contratarmos pós-
1298 recesso, a tradutora de libras. Nós não temos no quadro de profissionais da Casa.
1299 Então, nós já sabemos da qualidade da transmissão que está sendo feita e é muito
1300 importante. Nós fizemos audiências públicas e é muito importante, para que essa
1301 Casa propague ainda mais os trabalhos, que haja um tradutor ali, que
1302 simultaneamente faça para os deficientes auditivos, a tradução daquilo que é dito
1303 pelos vereadores e pelas pessoas que aqui se fizerem presentes nas audiências
1304 públicas. Pois não, excelência. VER. ALEX MATOS: Sr. Presidente, eu de antemão,
1305 parabeno a Mesa por ter proposto. Fruto esse... essa proposição de vossas
1306 excelências é fruto, Paulo, de uma série de audiências públicas que nós tivemos aqui.
1307 Houve a necessidade de ter o tradutor. Do ano passado, eles estarem aqui enquanto
1308 representantes de uma associação de surdos e mudos. E assim, estamos de parabéns,
1309 pois a partir do segundo semestre nós teremos aqui a condição de ter um tradutor de
1310 libras, Sr. Presidente. O senhor à frente do tempo, com certeza, na inclusão. E, é de
1311 fundamental importância nós termos aqui o tradutor em tempo real, como ocorre em
1312 todas as casas de lei desse país. Então, eu parabeno a Mesa, por ter acatado,
1313 atendido, a sugestão dos vereadores e da população que aqui esteve anteriormente.
1314 VER. PAULO RAYE: Oh, Alex. Esse projeto não é da Mesa. Esse projeto é meu. VER.
1315 ALEX MATOS: Parabéns, Paulo. Se é seu acatado pela Mesa, ainda em tempo
1316 corriamos o parabéns. E, parabéns, Paulo Raye. Parabéns por ter apresentado. SR.
1317 PRESIDENTE: Outorgamos a propositura do mencionado projeto ao Dr. Paulo Raye.
1318 Em votação os pareceres, os que são favoráveis permaneçam como estão, os
1319 contrários se manifestem. Aprovado ambos os pareceres. Mérito. Sem manifestações
1320 quanto ao mérito, vamos à votação. Os que são favoráveis permaneçam como estão,
1321 os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, o Projeto de Lei
1322 nº 036/2019.

1323 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 036/2019, de 17 de
1324 junho de 2019, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que "Altera a Lei Municipal
1325 nº 3.272/2012, que consolida a legislação da estrutura administrativa e do plano de
1326 cargos e salários da câmara municipal de Barra do Garças". Votação dos pareceres
1327 favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e Redação e; Economia e Finanças.
1328 Aprovados por unanimidade de votos. Mérito: não houve manifestações, como
1329 verificado acima. Votação do Projeto de Lei nº 036/2019 de 17 de junho de 2019 ("Art.
1330 1º - Esta Lei altera o artigo 7º da Lei Municipal nº 3.272 de 2012, que passará a vigorar com

1331 as seguintes alterações: a) Fica acrescido o seguinte cargo em seu inciso III: III (...) Tradutor
1332 e Interprete de Libras"). Aprovado por unanimidade de votos.

1333 SR. PRESIDENTE: Havendo uma razoável dúvida aqui quanto a condicionalidade
1334 do Projeto de Lei nº 037/2019 suscitado pelo vereador Dr. Neto, submeto ao soberano
1335 plenário, o pedido para retirada de pauta do mencionado projeto, os que são
1336 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado o pedido
1337 de retirada de pauta.

1338 Resumo final referente ao projeto acima. Projeto de Lei nº 037/2019, de 17 de junho
1339 de 2019, de autoria do Vereador Jaime Rodrigues Neto-PMDB, que "Altera a Lei
1340 Municipal nº 3.458 de 21 de novembro de 2013". Aprovado o pedido de retirada de
1341 pauta da sessão desta noite.

1342 SR. PRESIDENTE: Excelências, quem foi o vereador que veio aqui e se propôs a fazer
1343 uma emenda à LDO? Alguém? Você quer fazer a emenda? Tudo bem! Acontece o
1344 seguinte, excelências: sem a LDO, nós não podemos entrar de recesso. Sem a votação
1345 dela. Então, caso vossas excelências queiram apresentar a emenda e eu acho que é
1346 um momento importante, a gente deve possibilitar. Inclusive, penso até que a gente
1347 poderia fazer a emenda específica para o projeto da PM, que está sendo discutido
1348 aqui. Pode haver a previsão orçamentária. Porque além de todos os problemas que
1349 foram aqui mencionados antes, esse ainda nem foi tocado, que é a questão da
1350 previsão orçamentária específica. O que está se fazendo no projeto aqui, é uma
1351 mudança destinando um valor que está para o gabinete, mas não especificamente
1352 para convênios. Então, a gente pode inclusive fazer isso. Só que aí, nós não faremos
1353 uma extraordinária, nós voltaremos na segunda-feira com uma sessão normal para
1354 votar. Pode ser? Inclusive, excelências, vamos aqui dizer uma coisa que precisa ser
1355 dita. Essa história de recesso parlamentar no meio do ano é injustificado. O quê que
1356 se faz nas casas legislativas do Brasil inteiro? Se segue a regra, aquilo que é adotado
1357 pelo Congresso Nacional e pelas casas legislativas do estado. No Congresso Nacional
1358 é até justificável. O cara é deputado federal, passa boa parte do tempo longe da base
1359 do estado, é até justificável. Agora, para nós que somos vereadores, que moramos
1360 aqui é totalmente injustificável, você ter dois recessos durante o ano. Nós não
1361 precisamos disso, e nós podemos contribuir muito mais com o nosso município. E,
1362 nós vivemos tempos em que a sociedade está muito mais atenta a essas coisas. Eu
1363 acho inclusive, vereador Miguel, vossa excelência com toda a sua sabedoria e
1364 experiência, poderia propor uma mudança aí, no nosso Regimento, alterando essa
1365 questão, suprimindo esse recesso do meio do ano. Não há justificativa nós termos um
1366 recesso no meio do ano e um de 45 dias no final, quando a população brasileira,
1367 ninguém tem. Salvo algumas carreiras privilegiadas, coisa que não coaduna, pensou

1368 eu, com aqueles que são representantes do povo. VER. PAULO RAYE: Concordo com
1369 você, mas eu acho que se não propuserem, você pode vir sozinho aqui. Você quer
1370 tirar, rapaz, julho? É recesso desde que a Câmara existe e no fim do ano também.
1371 Você quer tirar o recesso? Faz o seguinte: abre a Câmara e vem sozinho aqui. SR.
1372 PRESIDENTE: Doutor, é por causa de muitas condutas... Não! Tudo bem! Eu admito!
1373 Mas, por causa de muitas condutas errôneas ao longo de 500 anos e não só de 16, é
1374 que esse país é o que é. Nós precisamos nos modernizar e nós precisamos atender as
1375 demandas da sociedade e aquilo que a sociedade exige de nós. VER. MIGUEL
1376 MOREIRA: Sr. Presidente. Bom, eu acho que essa Câmara, os pares, os colegas
1377 vereadores aqui, todas as vezes que são convocados para estar aqui, sempre esteve.
1378 Com recessos ou sem recesso. Então, eu não vejo necessidade de mudar o Regimento
1379 para tal. Mas, todas as vezes que é convocado os colegas, os colegas estão aqui de
1380 prontidão, seja em recesso ou sem recesso. SR. PRESIDENTE: Só lembrando que o
1381 Regimento Interno, por exemplo, mesmo nas situações extraordinárias, que não é o
1382 normal, ele prevê, vereador Miguel, uma condição diferenciada. Como, por exemplo,
1383 o prazo de notificação para que o vereador possa estar aqui, inclusive sob pena de
1384 nulidade como vossa excelência enaltou na extraordinária. É claro que isso,
1385 excelências, é uma possibilidade. E, como isso aqui é um colegiado, vou dizer a vossas
1386 excelências que farei a propositura então, tão logo voltemos do recesso. Porque nada
1387 impede que nós adequemos esta Casa, ao passo que a cidadania tem exigido deste
1388 país. VER. GUSTAVO NOLASCO: Presidente, e vossa excelência tem o meu total
1389 apoio. VER. MIGUEL MOREIRA: As 72 horas, que fala no Regimento Interno é para
1390 dar tempo de convocar todos os vereadores, mesmo os que estão viajando, para
1391 chegar a notícia a eles. Porque se colocar no Regimento Interno que seja em 24 horas,
1392 se eu estou em viagem, então não deu tempo de me avisar e eu estar presente. Então,
1393 as 72 horas foi pensado não só em Barra do Garças, mas a nível de Brasil, de Estado
1394 e tudo. SR. PRESIDENTE: Encerrada as votações, vamos a votação das moções,
1395 indicações e requerimentos. Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das
1396 Indicações, Moções e Requerimentos, as quais, foram lidas pelo Dr. Neto - 1º
1397 Secretário. Indicação nº 260/19 do Ver. Zé Gota-PRB, ao superintendente do
1398 DNIT/MT (solicita que seja feito um alinhamento correto do retorno existente na Av.
1399 Valdon Varjão, nas proximidades da loja Havan, para que o mesmo fique em linha
1400 reta com a rua Amazonas); Indicação nº 261/19 do Ver. Alex Matos-PRB, ao prefeito
1401 municipal, secretário de planejamento urbano e obras e secretário de transporte e
1402 serviços públicos (solicita ações de patrolamento na estrada vicinal, no local
1403 conhecido como Ponto de Entrada do Padre Luiz, que fica próximo a MT-100);
1404 Indicação nº 262/19 do Ver. Gustavo Nolasco-PSL, ao secretário de transporte e

1405 serviços públicos (solicita retorno do tráfego de veículos para mão dupla, a rua Ana
1406 Izabel Aguiar); Indicação n° 263/19 do Ver. Celson Sousa-PV, ao secretário de meio
1407 ambiente, urbanização e paisagismo e empresa Loc Service (solicita providências
1408 quanto ao sistema de coleta de lixo, realizado nos bairros São João e Sena Marques);
1409 Indicação n° 264/19 do mesmo vereador, ao secretário de transporte e serviços
1410 públicos (solicita que seja feito um reforço nos redutores de velocidade da rua
1411 Liberdade); Indicação n° 265/19 do mesmo vereador, ao secretário de planejamento
1412 urbano e obras (solicita asfaltamento em trecho da rua Manoel Lopes da Costa, bairro
1413 Santa Rosa); Indicação n° 266/19 do mesmo vereador, ao secretário de planejamento
1414 urbano e obras (solicita asfaltamento de trecho da rua Alpes, no bairro São João);
1415 Indicação n° 267/19 do Ver. Cleber Fabiano-DEM, ao secretário de transportes e
1416 serviços públicos (solicita colocação de redutores de velocidade no cruzamento da
1417 rua Bororós com a rua Garimpeiros, bairro São Benedito); Moção de Aplausos e
1418 Reconhecimento n° 167/19 do Ver. Dr. Neto-PRB, a empresa Consert'arte-Peças e
1419 Serviços; Moção de Aplausos n° 168/19 do Ver. Celson Sousa-PV, ao Sr. Carlos
1420 Alberto Araújo Mota; Moção de Aplausos n° 169/19 do Ver. Francisco-Garrincha-PV,
1421 à senhores e senhoras relacionados em matéria; Moção de Aplausos n° 170/19 do Ver.
1422 Dr. Joãozinho-PDT, a Srta. Bruna Cândida Andrade; Moção de Pesar n° 171/19 do
1423 mesmo vereador, aos familiares da Sra. Corinta Arbués Nery; Moção de Aplausos n°
1424 172/19 do Ver. Alex Matos-PRB, aos artistas barra-garcenses que participaram do
1425 Encontro de Artistas (nomes em matéria); Moção de Aplausos n° 173/19 do Ver.
1426 Gabriel-Zé Gota-PRB, ao Dr. Rodston Ramos Mendes de Carvalho; Moção de
1427 Aplausos n° 174/19 do mesmo vereador, a Dra. Mara Ieda Beckmann Bosaipo;
1428 Requerimento n° 035/19 do Ver. Alex Matos-PRB, a secretária de saúde (solicita
1429 nomes e escala de trabalho dos médicos que atuam nas UBS nos bairros e distritos de
1430 Barra do Garças); Requerimento n° 036/19 do Ver. Gabriel-Zé Gota-PRB, a secretaria
1431 de finanças (solicita esclarecimentos sobre os critérios adotados para os laudos de
1432 avaliação de lotes urbanos nos bairros de Nova Barra e Vila Maria); Requerimento n°
1433 037/19 do Ver. Gustavo Nolasco-PSL, a secretária de turismo (solicita relatório de
1434 todas despesas realizadas no evento Motorcycle de Barra do Garças). Ato contínuo,
1435 o Sr. Presidente coloca em votação o pedido do Ver. Valdei-Pebinha, para que todas
1436 as matérias lidas, sejam votadas em bloco, o qual, após votado foi aprovado por
1437 unanimidade de votos. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação todas as
1438 proposições, Indicações, Moções e Requerimentos, que após serem votadas
1439 receberam aprovação unânime. Depois, o Sr. Presidente passou a Palavra Livre e
1440 disse. Encerradas as votações, nós temos dois requerimentos para o uso da palavra
1441 livre. O Regimento dessa Casa diz que, encerrada as votações até às 23h ou no tempo

1442 que houver ainda, fica livre para qualquer cidadão fazer o uso da palavra. Nós temos
1443 três inscrições: uma, do vereador, é o Barrufão, vou conceder; Uma, dos meninos do
1444 Biker Friends; E outra, do pessoal lá do Stenio, do Alex Amorim. Ok? Sem mais
1445 delongas, quatro minutos porque é o tempo regimental. Por favor, excelência. Para
1446 cada um. Por favor. VER. BARRUFÃO: Boa noite a todos. Boa noite a todas. Senhor
1447 Presidente e colegas vereadores, eu quero registrar aqui a minha família que está ali.
1448 Lucineide, minha esposa, meu filho Weliton e a sua esposa, com muito orgulho. E,
1449 quero falar para vocês meus amigos, que hoje será a última sessão minha. Quero
1450 agradecer a todos vocês companheiros, que me deram esse apoio e que me
1451 incentivaram aqui por esses dois meses. Agradecer a todos funcionários dessa Casa,
1452 que me trataram bem. Certo? E, quero pedir a Deus que nos proteja, para que nós
1453 siga essa caminhada até aonde puder chegar. Muito obrigado e fiquem com Deus.
1454 SR. PRESIDENTE: Concedo ao Alex Amorim, o prazo de 4 minutos para manifestar-
1455 se na palavra livre. Por favor. SR. ALEX AMORIM: Boa noite, Sr. Presidente. Boa
1456 noite, nossos vereadores. Boa noite, o público presente. Estamos aqui, vereadores, até
1457 porque nós estamos aqui, o pessoal da Praia do Bosque do Jardim Nova Barra Sul, e
1458 a gente está tendo muita dificuldade com o poder público, não é, com a secretaria de
1459 transporte, para poder fazer a limpeza das avenidas e pôr lâmpadas. E, a gente queria
1460 aqui, um auxílio dos vereadores para que fizessem uma emenda, para a gente,
1461 realmente pudesse fazer a nova temporada. Eu fui um dos primeiros que fez um
1462 evento lá na praia do Bosque. Eu e o finado Pedrinho. Foi sucesso a temporada de
1463 praia por muito tempo. Principalmente, no prefeito Chaparral, que trouxe até shows
1464 nacionais. E hoje, a gente está tendo muita carência. O que a gente quer, para os
1465 organizadores do Jardim Nova Barra Sul, que são da associação? A gente quer ser
1466 retribuído com a iluminação pública que a gente paga, com o IPTU que a gente paga,
1467 para assim, a gente ter a volta da nossa temporada de praia. Porque aquele pessoal
1468 que mora na nossa região lá, não tem uma praça, um clube, nós não temos aonde ir.
1469 Nós queríamos pelo menos trinta dias de lazer, para a gente passar o nosso final de
1470 semana naquela temporada de praia, que já foi sucesso nessa cidade. Aragarças tem
1471 a sua praia. Pontal do Araguaia tem a sua praia. E, o PIB nosso de Barra do Garças é
1472 muito grande, a prefeitura pode muito bem botar um palco, pode muito bem
1473 contratar bandas locais, para a gente ter assim, um mês de lazer, naquela temporada
1474 de praia. VER. JAIME RODRIGUES: Uma parte? Alex, eu quero parabenizar vocês
1475 que estão organizando. O Stenio que está ali, que também é um dos organizadores. E
1476 dizer o seguinte: formaliza o pedido, o quê que precisa. Tenho certeza que todos os
1477 vereadores aqui são favoráveis, e se precisar da gente ir fazer uma diligência até a
1478 prefeitura para estar cobrando os requisitos que vocês precisam, a gente vai lá junto.

1479 Então, tenho certeza que todos os vereadores aqui estão à disposição. SR. ALEX
1480 AMORIM: Excelência, o requerimento já se encontra na prefeitura municipal,
1481 protocolado, e a gente só está esperando principalmente a resposta. Hoje, o Cléber
1482 está mais à frente do protocolo, eu quero que você usa mais uns minutinhos, doutor,
1483 só para gente até deixar bem certinho, que a gente pode protocolar de novo e amanhã
1484 a gente traz, com todos os pedidos, tranquilo, para a Mesa, para vocês analisarem. E
1485 aí sim, fazer uma coisa de urgência. Porque no domingo, no dia de ontem, nós
1486 tínhamos um público lá, de sete vezes a mais do que da praia do Pontal do Araguaia,
1487 da Praia da Arara, que já está com toda a estrutura, e nós estamos lá sem estrutura
1488 nenhuma. E, o público sete vezes a mais. Na época que eu organizava a temporada
1489 de praia, nós não tínhamos aquele bairro, não tinha estrada. E hoje, nós temos o bairro
1490 Jardim dos Ipês, Cidade Jardim, Jardim Nova Barra do Garças. Então, o público sem
1491 barraca é sete, oito vezes a mais que a da Praia da Arara. Então, está na hora do poder
1492 público olhar com bons olhos para aquela temporada de praia. A secretaria de
1493 turismo, também olhar, não é. A gente vai entrar na briga agora, porque a gente
1494 sabe... nós vamos sim procurar um deputado estadual, para que no que vem a gente
1495 possa fazer realmente uma temporada com uma emenda parlamentar pela secretaria
1496 de turismo do Estado. A gente vai fazer a comissão. Esse ano, nós vamos fazer com
1497 os animadores locais e com bandas regionais. Mas, o ano que vem, nós vamos sim,
1498 voltar o fluxo que era a praia do Bosque. VER. CLEBER FABIANO: Então, eu
1499 concordo plenamente, Sr. Presidente. Que, o Cléber me procurou também.
1500 Lembrando que essa praia do Bosque, ela foi iniciada pelo Pedro Nobre, o finado
1501 Pedrinho, que era policial, que na época era presidente lá do Nova Barra. Começou
1502 aquilo lá na raça, na coragem, sozinho. Conseguiu viabilizar e depois veio a óbito
1503 infelizmente, num acidente. Vitimado por um acidente. O pessoal que assumiu
1504 aquilo lá, leva na raça e eu acho que nós podíamos dar uma atenção maior realmente.
1505 Porque é a única praia da Barra. A única praia realmente de Barra do Garças, é a praia
1506 do Bosque. Nós não temos outra praia. A praia da Arara é no Pontal. A praia Quarto
1507 Crescente é na Aragarças. Cipó... tudo na Aragarças. Então, nós tínhamos que
1508 realmente fazer uma comunhão aí, do pessoal aqui dessa Casa e ver se a gente
1509 consegue, não é. E, tem a Rapadura. A Rapadura esse ano está começando, mas a do
1510 Bosque já é mais tradicional. SR. PRESIDENTE: Encerrado o tempo, faça os
1511 requerimentos e traga a documentação, que nós faremos aqui o que for possível. Digo
1512 o que for possível porque nós já estamos no curso do mês de julho em que são as
1513 férias e o auge da temporada. E, isso depende de autorizações. Preciso estar
1514 organizado. Depende de autorização, inclusive para que possa instalar o corpo de
1515 bombeiros, para que possam delimitar. Existe uma série de situações que a gente

1516 precisa estar amparado por isso. Porque inclusive, é bom que se tenha isso em mente,
1517 porque isso pode inclusive ensinar responsabilidade civil por eventuais incidentes
1518 que possam ocorrer na área. Então é uma questão que precisa ser tratada com muito
1519 carinho e com muito zelo, para que a gente possa realmente... e é claro, primeiro que
1520 é função nossa. E, a gente quer parabenizar vocês porque empreender, é isso que a
1521 gente tem que valorizar, as pessoas que são empreendedoras, que é o que falta nesse
1522 país. Não é o município, ao contrário do que muitos pensam, que tem que andar com
1523 o turismo nas costas. Quem tem que empreender é a iniciativa privada. O município
1524 compete ser parceiro e organizar, regulamentar, angariar às vezes, recursos, mas
1525 quem tem quem encabeçar é a iniciativa privada. Então assim, parabenizo pela
1526 iniciativa. A Casa se compromete a desenvolver todos os esforços no sentido de
1527 ajudá-los, condicionada a haver condições materiais de que isso seja possível. VER.
1528 CELSON SOUSA: Só um pouquinho aqui. Eu estava até conversando aqui com Vitor
1529 Martins e o Vitor Martins foi notificado pelo Ministério Público porque ele era um
1530 dos organizadores da praia. Para que se que faça essa abertura lá, tem que ter uma
1531 licença, não é, Vitor? Então, isso é preocupante. Tem que tomar cuidado, realmente.
1532 SR. PRESIDENTE: Excelência, infelizmente se trata de palavra livre. A palavra livre
1533 é para que o cidadão possa vim aqui expor, mas nós temos ainda um outro inscrito.
1534 Eu já dei a vossas senhorias o dobro de tempo que teve o vereador. Então
1535 infelizmente, eu preciso passar a palavra porque as 11h, eu tenho que encerrar a
1536 sessão. SR. ALEX AMORIM: Só um minutinho, excelência. A Mônica Porto, a
1537 secretária de turismo já está ciente e já está com toda as documentações, não é. Na
1538 SEMA, já está tudo protocolado. O corpo de bombeiros já esteve ontem lá fazendo
1539 um ótimo serviço. A polícia militar também estava lá. Então, o que nos está faltando
1540 mesmo é só o incentivo, que eu tenho certeza que a câmara municipal e o prefeito
1541 Roberto Farias vai sim, fazer uma ótima temporada de praia. A partir da
1542 documentação da SEMA e o corpo de bombeiros já está tudo ciente já, falta só mesmo
1543 o nosso incentivo. SR. PRESIDENTE: Parabéns! Pois não. Quem é? Vitor? Vitor, um
1544 minuto. Solicito autorização do soberano plenário para prorrogarmos a sessão, afim
1545 de que possamos dar ao cidadão o direito de falar. Ok? Submeto ao soberano
1546 plenário, os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
1547 Aprovado o pedido de prorrogação da sessão. SR. VITOR MARTINS: Boa noite
1548 senhores demais vereadores, na pessoa do companheiro Celson Sousa, parceiro de
1549 longas datas. Eu, vossa excelência, tenho quinze anos de temporada de praia.
1550 Inclusive, no último festival, nós levamos lá o Ataíde e Alexandre, show de graça
1551 para a população com o apoio do vereador Neto, vereador Celson Sousa, vereador
1552 Júlio César e outros vereadores desta casa de leis. E hoje, isso me surpreendeu muito,

1553 em ser barrado no meu trabalho com um oficial de justiça, dando uma intimação para
1554 mim comparecer e esclarecer a temporada de praia 2019, que não é da minha autoria.
1555 Eu não estarei realizando temporada de praia nenhuma. Eu realizei temporada de
1556 praia quinze anos. O último festival de praia... um evento da prefeitura municipal,
1557 com o conhecimento do prefeito Roberto Farias, com o conhecimento também da
1558 secretária de turismo Mônica Porto, levamos para lá o Festival Araguaia Sol. E daí,
1559 eu tive um problema de saúde. Fiquei aí, sete dias na UTI de Barra do Garças.
1560 Comuniquei que não haveria temporada de praia na promotoria pública, e sim
1561 retornaremos em 2020, quem dizer, no ano vindouro. Portanto, eu sou desconhecedor
1562 do rapaz que está aí, tentando organizar a temporada de praia. Deixo aqui a minha
1563 desresponsabilidade da temporada de praia 2019, tirando aqui o meu compromisso
1564 de praia que eu realizei há quinze anos naquela praia do Bosque. O Dr. Cleber é
1565 conhecedor disso, o Celson Sousa, o Dr. Neto e os demais vereadores. Eu sou muito
1566 grato pela a sua autoridade de eu dar o esclarecimento aqui, nobre vereador Dr.
1567 Joãozinho. SR. ALEX AMORIM: Excelência, só um minutinho. A praia do Bosque
1568 teve início comigo e com o Seu Pedrinho, com duas barracas no início, não é.
1569 Simplesmente, não por quinze anos, mas eu acredito que se o Sr. Vitor Martins foi
1570 por quinze anos, o senhor foi como banhista e como locutor. Mas... SR. VITOR
1571 MARTINS: Não! Eu não fui não, Alex. Você está equivocado, Alex. O Dr. Cleber
1572 Fabiano está aqui... SR. PRESIDENTE: Senhores, eu vou suspender a palavra de
1573 vossas excelências. Já venceu o prazo, por favor. Não é lugar para se fazer debates. É
1574 palavra livre. Agradeço a presença e nós nos empenharemos para colaborar. Convido
1575 o representante pelo prazo de 5 minutos, para fazer uso da palavra. SR. MÁRCIO
1576 ELIZIO: Boa noite, senhores vereadores aqui de Barra do Garças. O meu nome é
1577 Márcio. Eu estou vindo aqui num ato de repúdio que está acontecendo aqui com esse
1578 evento, que era um dos eventos melhores que tinha de motociclismo aqui no Brasil.
1579 Eu participo, eu faço show de motos desde 1999. Todo ano, eu trago vários amigos.
1580 Eu vim em 2010 para Barra do Garças conhecer o Motorcycle. Fiz vários amigos e
1581 sempre ajudei a trazer pessoas aqui nesta linda cidade que vocês tem. E é muito triste
1582 vim aqui na cidade aqui e ouvir os meus amigos e comerciantes reclamando o quê
1583 que está acontecendo há quatro anos. Porque tinha um evento muito bom, que trazia
1584 muito dinheiro aqui para a cidade e hoje é uma piada. É a mesma coisa você fazer um
1585 encontro do Vasco e trazer o Flamengo. É o que está acontecendo com o Motorcycle
1586 aqui. Entendeu? Então, esse ano trouxeram quadrilha para o encontro de motos.
1587 Nada à quadrilha... vim até à caráter hoje, de botina, xadrez, nós somos da roça
1588 mesmo. Mas, tipo assim, teve motociclistas que vieram para o nosso encontro, que eu
1589 ajudo a organizar, não sou um dos organizadores, mas sempre ajudei, desde a

1590 primeira vez, que é o Biker Friens da Aragarças e esse ano deu mais de dois mil
1591 motociclistas. E trouxe uma renda de provavelmente, mais de quatro milhões de reais
1592 para a cidade de Aragarças, que poderia ter deixado aqui na cidade de Barra do
1593 Garças. Então, eu venho aqui como o representante... Mais ou menos, cada
1594 motociclista gasta no mínimo R\$ 1.500,00 a R\$ 2.000,00. Aí, você põe vezes dois mil
1595 vezes... Eu estou falando de motociclista, pessoal. Fora o pessoal espectadores que
1596 vem de todo o Estado e de outros lugares também, o pessoal que não anda de moto,
1597 mas vem para ver o meu show, para ver... Esse ano no Biker Friends teve mais de
1598 quarenta pilotos profissionais. E, a coisa mais bonita que é o Biker Friends, o nome já
1599 fala, amigos motociclistas, em inglês. Todos esses pilotos e como eu, a gente vem sem
1600 cobrar um real. Não há verba pública do Goiás para o evento. Todos nós somos
1601 amigos mesmo. Ajudamos o Eucirley que é o organizador desse evento há quatro
1602 anos. Então, todo mundo, todos os motoclubes, todo o pessoal que está no meio das
1603 motos vem sem cobrar um real. E, a mesma coisa ele faz com a gente. Então, tipo
1604 assim, alguns encontros cobra para montar uma tenda para vender um salgado, um
1605 boné, um açaí, uma moto e ele não cobra nada. Então, é um encontro de amigos, que
1606 antigamente era aqui. Então é muito ruim, que sempre que eu venho agora, há quatro
1607 anos que eu venho para a Aragarças, mas em 2010 eu vinha para o Motorcycle. Eu
1608 venho aqui na Barra para encontrar os meus amigos e tal, e eles falaram para mim:
1609 Marcio, cara, acabou! Essa... eu esqueço o nome da secretária de turismo aqui, mas
1610 ela está destruindo um evento turístico que tinha aqui na Barra do Garças. E foi até
1611 bom, que tinham me falado para eu vim aqui às 8h para falar a minha mágoa do que
1612 está acontecendo aqui, e como deixaram eu por último foi bom. Eu agradeço a Deus
1613 e a vocês por ter deixado eu por último porque eu vi o tanto de pessoa aí, a polícia
1614 militar, o pessoal dos professores reclamando aí, de dinheiro do Estado. E, esse final
1615 de semana podia ter mais ou menos aí, mas de três milhões aqui na Barra do Garças,
1616 aqui no Mato Grosso. Então, ano passado eu sei que foi concedido cento e cinquenta
1617 mil reais para o evento Motorcycle na Barra e todo mundo reclama. E, isso não é só o
1618 pessoal aqui do nosso evento, do Biker Friends esportivo, tem o pessoal também que
1619 é das estradeiras, que não gosta do barulho. São as motos mais clássicas, mais para
1620 viagem e o pessoal que vem para o evento do Motorcycle, que vê os vídeos dos anos
1621 passados, como era o evento, eles vem e atravessam a ponte e vai para Aragarças.
1622 Porque falam: aquilo ali não é um encontro de motos. Aquilo ali é uma piada. Então
1623 está sendo chacota no mundo do motociclismo, o Motorcycle que está acontecendo
1624 aqui na Barra do Garças. E, eu fico muito magoado. Eu sou motociclista desde os três
1625 anos. Eu participo de encontros de moto profissionalmente, como piloto profissional
1626 desde 1999 e é muito triste ver o quê que está acontecendo aqui nessa cidade, que eu

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

1627 adoro, tenho vários amigos e vocês estão de parabéns com a linda cidade que vocês
1628 tem aí. E, um pessoal muito acolhedor. Obrigado. SR. PRESIDENTE: Dou por
1629 encerrada a sessão. Terminada a Palavra Livre, e não havendo mais nenhum
1630 vereador ou partícipe inscrito, declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada,
1631 receberá a assinatura de quem de direito.